



PRÊMIO CIDADE AMIGA dos animais

As dez melhores estratégias no manejo de cães e gatos



Índice

Prefácio	03
Bogotá - Colômbia	04
Conselheiro Lafaiete - Minas Gerais - Brasil	14
São Paulo - São Paulo - Brasil	22
Cidade do Panamá - Panamá	33
Criciúma - Santa Catarina - Brasil	40
Curitiba - Paraná - Brasil	45
Ponta Grossa - Paraná - Brasil	53
Toluca - México	60
Venado Tuerto - Argentina	66
Vinhedo - São Paulo - Brasil	75



Prefácio

A Proteção Animal Mundial (World Animal Protection) é uma organização global não governamental, sem fins lucrativos, com sede em Londres, que trabalha há mais de 50 anos para a proteção e o bem-estar dos animais. Com 14 escritórios em todo o mundo e programas em mais de 50 países, atua em quatro frentes principais: animais de fazenda, animais em situações de desastre, animais em comunidades e animais silvestres.

A Proteção Animal Mundial é atualmente a única ONG internacional dedicada ao bem-estar dos animais com status consultivo junto à ONU, que trabalha em colaboração com a OIE e que possui representação entre as instituições europeias.

Em 2019, a World Animal Protection com o apoio do Conselho Federal de Medicina Veterinária do Brasil (CFMV), da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), do Instituto Técnico de Educação e Controle Animal (ITEC) e da Associação Mundial de Veterinários de Pequenos Animais (WSAVA) lançou a 1ª edição do **Prêmio "CIDADE AMIGA DOS ANIMAIS - MELHORES PRÁTICAS NO MANEJO HUMANITÁRIO DE CÃES E GATOS"**.

Nosso propósito pioneiro em todo o mundo foi identificar e reconhecer as iniciativas governamentais de manejo de populações caninas e felinas no território latino-americano. E para nossa imensa satisfação recebemos mais de 120 projetos, iniciativas efetivas de diferentes municípios brasileiros e latino-americanos.

Nosso intuito por meio do lançamento deste livro digital será difundir os projetos das 10 cidades ganhadoras da 1ª edição do **Prêmio "Cidade Amiga dos Animais"**, que foram selecionadas por um júri de expertos em manejo de populações caninas e felinas e saúde pública, indicados pelas associações que apoiaram este prêmio.

Este livro mostrará estas **estratégias inovadoras e humanitárias** que foram desenvolvidas e já estão sendo utilizadas nos municípios latino-americanos ganhadores, para que estas possam ser adotadas e replicadas por outros municípios na região e em outros locais do mundo; contribuindo assim para melhorarmos a convivência entre homens e animais e difundir projetos valiosos e inovadores que estão amplamente relacionados ao conceito de "uma só saúde".

Gostaríamos de oferecer um agradecimento especial à Dra. Rita de Cassia Maria Garcia (ITEC), à Dra. Ellen van Nierop (WSAVA), ao Dr. Marco Vigilato (PAHO/PANAFTOSA) e ao Dr. Cássio Ribeiro (COBEA-CFMV) que colaboram com este livro, participando como juízes para a seleção das melhores estratégias que compõem este livro.

Esperamos que este livro possa inspirar muitos gestores que trabalham em diferentes municípios da América Latina, mostrando que é possível implementar programas sustentáveis e humanitários no manejo de populações de cães e gatos e várias situações e regiões de nosso continente. Sabemos que os desafios são inúmeros e que diversos municípios estão criando projetos e estratégias criativas que estão protegendo o bem-estar de milhares de animais e que estão trazendo uma melhor convivência entre homens e animais, tanto nos grandes centros urbanos quanto em municípios menores.

Aproveitem a leitura e divulguem para todos. A solução para lidar com as populações de cães e gatos nas cidades nem sempre é fácil, mas existem soluções que podem nos inspirar e algumas delas estão nas próximas páginas!!!

Dra. Rosângela Ribeiro Gebara – Gerente de Programas Veterinários da World Animal Protection – Brasil

Dra. Melânia Gamboa – Assessora científica para Animais de Companhia da World Animal Protection Internacional



Bogotá

Colômbia

Bogotá - Colômbia



Com mais de sete milhões de habitantes, a capital colombiana se destaca pelo seu programa integral para o bem-estar dos animais e foi a cidade vencedora do prêmio Cidade Amiga dos Animais. Calcula-se que vivam em Bogotá cerca de 920 mil cães e 227 mil gatos, num total de mais de 1,148 milhão de animais, que se beneficiam de uma Política Pública de Proteção e Bem-Estar Animal.



Logo do Instituto Distrital de Proteção e Bem-Estar Animal de Bogotá.



Foto: Esquadrão Anticrueldade atendendo um cão de um tutor carente.

Bogotá - Colômbia



A gama de programas municipais voltados para animais de estimação é ampla e envolve profissionais de diversas formações: etologistas (especialistas em comportamento animal), psicólogos, policiais, bombeiros, além de veterinários, é claro. Dentro desse contexto, a administração municipal lida com acumuladores de animais e moradores de rua donos de animais de companhia. Envolve a comunidade, tem convênios e parcerias com organizações não governamentais e usa tecnologia.

O programa integral para o bem-estar dos animais de companhia de Bogotá inclui esterilização e educação sobre guarda responsável, programa de urgências, para cães doentes, esquadrão anticrueldade, monitoramento com microchip, o aplicativo Distrito APPnimal, que promove a guarda responsável e a adoção de animais, centro de controle animal com etólogos, programa para moradores

de rua e seus mascotes, a campanha “Pisa el freno” (Pisa no freio), que busca diminuir os acidentes e atropelamentos envolvendo animais e pessoas. Para coordenar todo esse trabalho, a cidade conta desde julho de 2017 com o Instituto Distrital de Proteção e Bem-Estar Animal.



Aplicativo do Distrito Animal utilizado para ajudar no processo de adoção e para ajudar a encontrar animais perdidos.



Programa de controle reprodutivo (esterilização/castração) de cães e gatos

O programa integral de esterilização canina e felina do Instituto de Proteção e Bem-Estar Animal presta serviço de maneira completamente gratuita a cães e gatos, fêmeas e machos. São contemplados por esse programa cães e gatos de cidadãos maiores de idade que residam na cidade e cães e gatos em estado de vulnerabilidade, em situação de abandono, que vivem nas ruas, com cuidadores que não têm práticas adequadas de guarda responsável (acumuladores, terceira idade, com alguma deficiência), ferais e semi-ferais. A prestação de serviço para os animais do segundo grupo é realizada pela equipe técnica do Instituto que utiliza a estratégia de capturar, esterilizar e devolver (CED).



Folheto com requisitos básicos para se cadastrar no programa de castração.

O método de esterilização é cirúrgico, com anestesia geral, e os animais devem estar saudáveis. Em suas jornadas, o Instituto realiza uma atuação massiva (mínimo de 50 animais por jornada), permanente, gratuita e em idade precoce. Todos os animais são avaliados clinicamente e classificados segundo o sistema da Sociedade Americana de Anestesiologia (American Society of Anesthesiologists - ASA, em inglês) para estimar o risco que a anestesia

representa e viabilizar a intervenção cirúrgica. Todos também recebem um microchip de identificação tatuado na orelha direita e são medicados com analgésico, anti-inflamatório e antibiótico. É feito um monitoramento e controle pós-cirúrgico entre 10 e 12 dias depois da intervenção. A população recebe informações sobre o procedimento, riscos e benefícios e cuidados pós-operatórios.



Campanha de castração/esterilização feita pelo Instituto de Proteção e Bem-Estar Animal

A programação e priorização dos pontos de realização das jornadas de esterilização é feita a partir da identificação pela comunidade de regiões com problema de superpopulação canina e felina e guarda inadequada de animais de companhia. O programa conta também com duas unidades cirúrgicas móveis para atender a cidade. Durante o ano de 2018 foram esterilizados na cidade 80.147 animais, sendo que 20% deles eram animais de rua, sem dono, que contaram com a participação da comunidade para os processos de captura e cuidados no pós-operatório.



Censo e identificação dos animais

A primeira estimativa populacional de animais domésticos de Bogotá foi realizada em 2005, sob o nome de “Análise da população canina no distrito da capital”, com o objetivo de fazer uma exploração da população canina em Bogotá e sua dinâmica. A segunda estimativa foi realizada em 2012, incluiu também a população felina e as características da propriedade do animal de companhia, a dinâmica populacional e avaliação de elementos rastreadores do programa de vigilância e controle da raiva.

Simultaneamente a esses estudos, desde 2017 o Instituto Distrital de Proteção e Bem-Estar Animal implementou o sistema de registro e identificação com microchip “Ciudadano de 4 patas” (Cidadão de 4 patas), que permite identificar, registrar e rastrear os animais de companhia que vivem na cidade, além de gerar dados sobre a população de cães e gatos que permitam iniciar o censo municipal de animais domésticos.

Por meio desse sistema, o Instituto Distrital de Proteção e Bem-Estar Animal implanta microchips nos animais sem nenhum custo. Além disso, todos os animais que passam pelos programas de esterilização, adoção, anticrueldade, urgências veterinárias ou brigadas veterinárias também são identificados com microchip.

Entre os benefícios desse sistema que transforma os animais de estimação em cidadãos, estão a maior possibilidade de encontrar animais perdidos, desestimular o roubo de cães e gatos para venda, manutenção atualizada das informações sanitárias e comportamentais de cada animal e penalização em caso de abandono do animal.

Até o momento, existem cerca de 130 mil animais identificados com microchip em Bogotá.



Esquadrão Anticrueldade atendendo um cão abandonado nas ruas.



Campanhas de educação, participação cidadã e cuidado com os animais

O Instituto Distrital de Proteção e Bem-Estar Animal mantém um plano sanitário com desparasitação, vacinação, identificação, esterilização e exames veterinários a cada seis meses. E, além disso, faz um forte trabalho de sensibilização e informação da comunidade em diversos temas relacionados à proteção e ao bem-estar dos animais.

A lista de programas é grande e variada:

Pisa no freio - programa educativo com o objetivo de evitar acidentes de trânsito que envolvam pessoas e animais;



Obra de teatro para educar a população sobre o atropelamento de animais nas ruas e o trabalho da equipe de emergência veterinária

Guardiões PyBA - sensibilização dos estudantes de escolas sobre os temas de bem-estar animal e cuidado responsável de animais;



Folheto educacional distribuído em escolas.



Visita em creche para sensibilizar novos guardiões.



Sou zoolidário

apoio a organizações protetoras de animais na desparasitação, vacinação e jornadas de avaliação veterinária;



Vizinho zoolidário

trabalho sobre as normas adequadas de convivência com animais em condomínios, incentivando o manejo adequado de excrementos para prevenir a contaminação e transmissão de parasitas e bactérias a pessoas e outros animais, e a prevenção a agressão por animais de raças potencialmente perigosas ao incentivar o uso de focinheira e guia quando se transita por áreas comuns;



Campanhas televisivas

especialistas em comportamento animal informam os cuidados para minimizar os efeitos adversos do barulho de fogos de artifício e dão dicas para viagens curtas e longas com pets sem colocar em risco sua saúde e bem-estar;



Brigadas médicas

este programa realiza diariamente visitas de avaliação médica-veterinária, desparasitação e implantação de microchips em animais de rua.

Muito importante também uma nova estratégia que vem sendo adotada pelo Instituto, de atenção aos animais de estimação de moradores de rua. Além de avaliar o estado de saúde, desparasitar e vacinar os animais, o programa é fundamental na recuperação dos moradores de rua que se submetem a tratamentos de desintoxicação de drogas e podem manter seus animais durante o tratamento, o que resulta em um benefício para humanos e animais.



Programas de adoção

Além de manter um plano sanitário com desparasitação e vacinação, o Instituto Distrital de Proteção e Bem-estar Animal gerencia um importante programa de adoção. Cães e gatos vítimas de abuso ou negligência chegam diariamente à Unidade de Cuidados com Animais ou são atendidos pela equipe de Emergência Veterinária e pelo Esquadrão Anti-Crueldade.

Quando a recuperação física, comportamental e emocional termina, os animais entram no programa de adoção para encontrar uma nova família responsável e amorosa.

Os animais que estão para adoção também são divulgados na página web do Instituto.



Sasha

Edad: 3 años
Localidad: Engativá
Descripción: Soy una linda mamita y tuve mis cachorros en la calle, allí nos rescató el equipo de Brigadas Médicas. Aunque ya estoy recuperada, tengo una condición médica especial, por eso busco una familia que pueda cuidarme y
Color: Negro
Sexo: Hembra
Especie: Peto

♥ ADOPTAR



Anny

Edad: 2 años
Localidad: Engativá
Descripción: Soy una mamita que llegó a la Unidad de Cuidado Animal un poco mal de una patita y con mis 6 cachorros. Ahora estoy feliz, sana y a la espera de una familia que me quiera adoptar y me ame de manera incondicional. Si quieres
Color: Amarillo - Negro
Sexo: Hembra
Especie: Peto

♥ ADOPTAR

Website para divulgar os animais que estão para adoção na Unidade de Cuidado Animal, cada animal tem sua foto e suas características descritas.



Prevenção de agressões

A cidade possui um protocolo de manejo de cães e gatos agressivos ou mordedores a cargo da Secretaria Municipal de Saúde. Diante dos episódios reportados ou identificados de mordida canina ou felina, é feita uma visita de verificação e se leva o animal à Unidade de Cuidado Animal onde são feitos testes comportamentais para definir sua condição e o tratamento a seguir que fica a cargo do Instituto de Proteção Animal.

Dentro da filosofia de bem-estar da cidade, a intervenção integral dos animais mordedores busca dar uma nova

oportunidade a esses animais, em ambientes propícios, de acordo com as suas necessidades.

Para prevenir a formação de grupos ferais, que podem ser um agente importante de agressões caninas e felinas, o município conta com uma equipe especializada no método CED, que trabalha a captura e esterilização de animais ferais, especialmente os localizados nas áreas de proteção ecológica da cidade.

Vistoria e autuação de maus-tratos

Para proteger os animais contra maus-tratos, Bogotá conta com o Esquadrão Anticrueldade, formado por um grupo de veterinários que percorre a cidade atendendo denúncias de maus-tratos. A equipe do Esquadrão Anticrueldade faz visitas para verificar as condições de bem-estar do animal, avaliando parâmetros como: saúde, nutrição, espaços, conforto e comportamento. As visitas são realizadas em acompanhamento da

Polícia Ambiental e Ecológica e são coordenadas com os Inspectores de Polícia, que tem o poder para resgatar animais vítimas de maus-tratos. Posteriormente, há ação da assessoria jurídica do Instituto Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal, que acompanha os processos judiciais resultantes desses casos. Casos de rinhas de cães também são atendidos pelo Esquadrão Anticrueldade.



Logo do Esquadrão Anticrueldade.

Campanha contra os maus-tratos da Cidade de Bogotá.



Recolhimento de animais abandonados

O programa conta com duas clínicas veterinárias devidamente equipadas, com pessoal qualificado em diferentes especialidades e capacidade para atendimento simultâneo de 70 animais.

Ressocialização e reintrodução na sociedade

A ressocialização de animais recolhidos e sua reintrodução na sociedade é feita por meio da Unidade de Cuidado Animal, que tem capacidade para abrigar 400 animais. A equipe de atenção médica básica provê atenção integral aos cães e gatos abrigados. Há também uma equipe especializada em comportamento animal que avalia o estado de saúde mental dos animais e, mediante tratamentos para melhorar seu comportamento, gera uma ficha de caracterização para facilitar a busca de uma família de acordo com as necessidades do animal.



Membro do Esquadrão Anticrueldade em uma campanha nas ruas.



A cidade de Bogotá recebeu o 1º lugar do Prêmio Cidade Amiga dos Animais - este foi o troféu recebido pelo prefeito da cidade junto com os mascotes.



Conselheiro Lafaiete

Minas Gerais - Brasil



Até 2006, quando foi promulgada uma lei municipal instituindo o Programa de Proteção aos Animais, com normas sobre o controle da população de animais domésticos, guarda responsável, prevenção e controle de zoonoses, Conselheiro Lafaiete era mais um município que recolhia e eutanasiava cães e gatos de forma inadequada.

De lá para cá, muita coisa mudou. Pessoas mais conscientes sobre castração, maus-tratos, abrigos, acumuladores, zoonoses e bem-estar animal começaram a agir. O poder público e a sociedade civil, principalmente por meio da Associação Lafaietense de Proteção aos Animais (ALPA), fundada em 1999, passaram a atuar em parceria e hoje a cidade é um exemplo.

Ativistas, políticos e pessoas interessadas na causa vão até Conselheiro Lafaiete, cidade mineira a 100 quilômetros da capital Belo Horizonte, conhecer o trabalho desenvolvido no município que, com poucos recursos, tem alcançado inúmeros benefícios para os animais. O programa de controle populacional ético de Conselheiro Lafaiete já foi apresentado como referência em 23 municípios mineiros, 12 municípios de outros estados e duas vezes em Brasília - DF.

A legislação pioneira de 2006 foi um marco nacional para a proteção animal, pois mostrou que, mesmo uma pequena cidade do interior (hoje com população estimada de 128 mil habitantes), com baixa arrecadação financeira, pode atuar de forma positiva pelos animais.



Controle reprodutivo (esterilização/castração) de cães e gatos

O Programa Municipal de Esterilização Gratuita de Cães e Gatos “Quem Ama Castra” visa reduzir o número de cães e gatos abandonados e divulgar ações de guarda responsável, bem-estar animal e saúde única. Ele é desenvolvido por meio de uma parceria entre o Centro de Controle de Zoonoses, a Associação Lafaietense de Proteção aos Animais (ALPA), a Associação Regional de Proteção Ambiental do Alto Paraopeba (ARPA) e o Ministério Público.

Entre os objetivos do programa estão o diagnóstico de situação populacional e dinâmica de crescimento da população canina e felina do município, o controle reprodutivo por esterilização cirúrgica, a divulgação dos conceitos de bem-estar animal, saúde única e cuidados básicos com cães e gatos e inserir Conselheiro Lafaiete no cenário nacional de referência no controle populacional de cães e gatos e respeito aos animais.

O programa distribui panfletos nas escolas municipais, Postos de Saúde da Família, pontos comerciais e feiras de adoção. As escolas também recebem palestras sobre a importância da castração, guarda responsável e bem-estar animal.

Os tutores de cães e gatos podem inscrever seu mascote no programa indo diretamente ao Centro de Controle de Zoonoses, a um Posto de Saúde da Família ou pelo telefone. Os alunos da rede municipal que assistem à palestra do programa recebem junto com o panfleto uma ficha de inscrição para levar para casa e devolver à escola preenchida pelos pais ou responsáveis.

Em 2013, primeiro ano do projeto, o Centro de Controle de Zoonoses esterilizou 1507 animais. Em 2019, até o mês de maio, foram 1.110 cirurgias, sendo 162 cães, 438 cadelas,

163 gatos e 347 gatas. Para atender a esse número, o projeto atua em duas frentes: cirurgias realizadas na sede do CCZ e por meio dos dois trailers da Unidade Móvel Veterinária, que percorrem a cidade promovendo cirurgias gratuitas de castração eletiva. Desde a implantação do programa já houve redução de 60% das solicitações de recolhimento de ninhadas pelo CCZ na zona rural da cidade. Em setembro de 2019, o município ganhou um Centro de Castração de Animais, separado das instalações do CCZ.



Novo Centro de Castração de Animais inaugurado em 2019 para ampliar o número de cirurgias diárias.

As avaliações clínicas dos cães e gatos, machos e fêmeas, candidatos à castração são realizadas com uma semana de antecedência ao procedimento cirúrgico, no CCZ ou no centro de castração.

As técnicas cirúrgicas utilizadas para a ovariectomia (retirada de ovários, tubas uterinas e útero) no caso das fêmeas e para a orquiectomia (remoção dos testículos) são minimamente invasivas.



Saúde preventiva

A vacinação de cães e gatos contra a raiva é anual e desde 2013 Conselheiro Lafaiete atinge as metas estipuladas. Na zona rural, ela é feita casa a casa e na zona urbana durante o “Dia D”. Todos os tutores dos animais adotados têm 30% de desconto na vacina em clínicas veterinárias parceiras e uma consulta com 50% de desconto no primeiro ano.

Nas escolas, há um trabalho de educação continuada sobre o controle do *Aedes aegypti* e, desde 2016, foram inseridos os vetores da febre amarela e leishmaniose, doença infecciosa, não contagiosa, transmitida por picada de insetos. O município faz uma capacitação anual sobre leishmaniose com os agentes de endemias e saúde, para que eles possam orientar os moradores e reconhecer animais possivelmente contaminados.

Conselheiro Lafaiete tem também um programa pioneiro no país de Combate e Controle da Esporotricose, que tem conseguido frear o avanço da doença que afeta humanos e felinos. Em 2017, foi lançado na cidade o Programa de Combate e Controle da Esporotricose Felina, chamado “Esporotricose. A culpa não é do gato!”, que inclui capacitação de agentes de saúde e endemias, atualização para médicos e médicos-veterinários do município, palestras em cursos técnicos de enfermagem na cidade e escolas das áreas mais atingidas, divulgação de informações sobre a doença para a população em redes sociais e rádio e mutirão de castração de gatos de forma itinerante.



Cães aguardando adoção dentro do Centro de Controle de Zoonoses da cidade. Todos os animais são registrados, esterilizados, vacinados e vermifugados.



Guarda responsável

Desde 2015, Conselheiro Lafaiete realiza o projeto Veterinário Mirim, com alunos do terceiro ano do ensino fundamental das escolas municipais, que quinzenalmente recebem palestras e material didático sobre guarda responsável, bem-estar animal, maus tratos e zoonoses. Também são levantados dados sobre os animais que as crianças têm em casa.

Ao final do semestre, os alunos fazem uma apresentação sobre o que foi aprendido e seus animais podem ser avaliados clinicamente pelo médico-veterinário do CCZ.

Os participantes recebem um certificado de "Veterinário Mirim Amigo dos Animais".

Outros projetos periódicos voltados para o público infantil são o "Animal Sente" e "Escola no Parque". O primeiro já atingiu mais de 500 crianças do município e explica de forma lúdica, com vídeos, os sentimentos e sensações dos animais. Já no projeto "Escola no Parque" as escolas municipais levam seus alunos para o Parque de Exposições, onde são realizadas várias atividades, entre elas a oficina de meio ambiente, que aborda a questão animal.

Programa de registro e identificação

Dentre os itens instituídos por lei em 2006 no Programa de Proteção aos Animais, está a obrigatoriedade de registro e identificação de cães e gatos. Entre 2013 e 2015, alguns dos animais que eram castrados eram também tatuados, mas esse sistema não se mostrou eficaz.

Em 2017, foi iniciado o registro e microchipagem em parceria com a Associação Lafaietense de Proteção aos

Animais (ALPA). A adoção passou a ter uma taxa de trinta e cinco reais para cobrir os custos do microchip e da primeira dose de vacina.

Os tutores também podem microchipar seus animais em feiras de adoção e outros eventos que a ALPA participa, pelo valor de quarenta reais. Canis registrados vendem os animais já microchipados.



Animais comunitários

Os animais comunitários do município, quando têm vínculos com a população do local onde são mantidos, são reconhecidos por lei. Cada animal registrado no CCZ tem pelo menos um responsável em seu cadastro, que é feito gratuitamente, recebe também sem custo vermífugo e vacina contra raiva e teste rápido para leishmaniose. A vacina múltipla é adquirida pela ALPA em parceria com os responsáveis pelo cão em clínicas parceiras.

Atualmente são cadastrados em Conselheiro Lafaiete 46 cães comunitários, alguns já microchipados. E a cidade tem alguns exemplos que deram muito certo. A secretaria de Educação mantém desde 2016 um cão comunitário, o Bola. A paróquia de São Sebastião tem três cães em sua praça, Amorim, Júlio e Vitor. Na praça Tirandentes são encontrados Brancão, Pretinha e Marrom. E a paróquia de Nossa Senhora da Conceição mantém desde 2013 o cão mais famoso da cidade, o Coroinha.



Programa de registro e identificação

Dentre os itens instituídos por lei em 2006 no Programa de Proteção aos Animais está a obrigatoriedade de registro e identificação de cães e gatos. Entre 2013 e 2015, alguns dos animais que eram castrados eram também tatuados, mas esse sistema não se mostrou eficaz.

Em 2017, foi iniciado o registro e microchipagem em parceria com a Associação Lafaietense de Proteção aos Animais (ALPA). A adoção passou a ter uma taxa de trinta e cinco reais para cobrir os custos do microchip e da primeira dose de vacina. Os tutores também podem microchipar seus animais em feiras de adoção e outros eventos que a ALPA participa, pelo valor de quarenta reais. Canis registrados vendem os animais já microchipados.





Vistoria e autuação de maus-tratos

As denúncias de maus-tratos são feitas ao CCZ ou à ALPA, onde são analisadas para avaliar a necessidade de intervenção de força policial. Cerca de 90% das denúncias são resolvidas com a fiscalização do CCZ, depois de vistoria e notificação.

Em 2017, a cidade criou um grupo para atendimento de denúncias graves composto por membros do CCZ, ALPA, Bombeiros Militares, Polícia Civil e/ou Polícia Militar Ambiental. Desde então foram fiscalizadas mais de 30 denúncias e vários animais foram recolhidos. O grupo fiscaliza denúncias graves de maus-tratos a qualquer espécie animal.

Recolhimento e abrigo de animais abandonados



Cães no canil coletivo do CCZ de Conselheiro Lafaiete.

O CCZ e a ALPA fazem recolhimento de animais de forma seletiva a partir de denúncias ou solicitações. Animais atropelados, doentes, vítimas de maus-tratos, fêmeas gestantes, no cio, filhotes, portadores de zoonoses, entre outras situações são recolhidos e encaminhados ao CCZ, lares temporários ou adotantes.

O CCZ tem capacidade para abrigar 200 cães e 15 gatos. A área total é equivalente a aproximadamente oito campos de futebol. No CCZ, os animais são tratados, castrados, vacinados e encaminhados para adoção ou registrados como cão comunitário. Há 12 vagas de

internação para aqueles que necessitam de tratamento e, caso o tratamento não for oferecido pelo município, ele é feito pela ALPA.

Os animais que apresentam problemas para serem mantidos com outros indivíduos da mesma espécie são colocados em baias individuais de 3x1,5 m, com contato visual com o canil coletivo, contato diário com tratador, boa alimentação e água. Esses animais são castrados e após o pós-operatório são feitas tentativas de socialização com outros animais. O encaminhamento desses animais para adoção é feito preferencialmente para tutores que não tenham outros animais ou crianças em casa.



Animais ferais e animais em áreas indígenas

Conselheiro Lafaiete não tem registro de colônias de animais ferais. Quando há o relato de algum indivíduo nessa condição, o animal é recolhido e não é devolvido, ele passa por um processo de reabilitação no CCZ ou em lares temporários em parceria com a ALPA.

O município não tem área indígena, mas possui uma comunidade quilombola, que recebe anualmente o programa de castração e a vacinação antirrábica. Os animais da comunidade também são atendidos periodicamente em eventos que são realizados na local.



São Paulo

São Paulo - Brasil

São Paulo - São Paulo - Brasil



A maior cidade da América do Sul sempre traz números enormes. Mais de 12 milhões de habitantes, mais de 2,6 milhões de animais domésticos, sendo cerca de 1 milhão e 875 mil cães e 810 mil gatos domiciliados. São Paulo foi a terceira colocada no Prêmio “Cidade Amiga dos Animais”.

A metrópole possui farta legislação sobre manejo de populações de cães e gatos, leis sobre proteção e bem-estar de animais domésticos e regulamentos acerca da venda e doação de cães e gatos, controle reprodutivo, proibição do uso de animais em apresentações circenses, entre outras.

Desde 2013, a capital paulista oferece atendimento clínico e cirúrgico gratuito aos animais dos munícipes, com prioridade aos assistidos por programas sociais, em hospitais veterinários públicos. Esse serviço foi pioneiro no Brasil. Hoje, São Paulo conta com 3 hospitais públicos, distribuídos em diferentes regiões da cidade.

Em 2017, a Secretaria Municipal da Saúde criou a Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico (COSAP), que passou a estabelecer as políticas públicas voltadas para a saúde, assistência e proteção dos animais domésticos na cidade.



Programa de controle reprodutivo (esterilização/castração) de cães e gatos



A Prefeitura Municipal de São Paulo oferece desde 2001 o “Programa Permanente de Controle Reprodutivo de Cães e Gatos”. E os números são superlativos, como tudo em São Paulo: mais de um milhão de cães e gatos foram esterilizados cirurgicamente. Cerca de 90 mil esterilizações são realizadas por ano.





O serviço é gratuito e disponível para toda pessoa que resida na cidade e que tenha cães e/ou gatos. Além dos animais dos munícipes, são atendidos também os animais comunitários tutelados por protetores independentes cadastrados. Para atender a todos, o programa conta com parcerias com entidades sem fins lucrativos de proteção animal e clínicas veterinárias privadas.

Em 2019, a esterilização cirúrgica passou a ser feita também por meio de Unidades Móveis de Esterilização e Educação em Saúde (UMEES/Castramóvel). Há a

estimativa de que com isso sejam feitas cerca de 25 mil castrações a mais por ano.

O programa faz a esterilização cirúrgica de cães e gatos de ambos os sexos, com idades entre três meses e oito anos. As fêmeas são submetidas à ovariossalpingohisterectomia (remoção dos ovários, tubas uterinas e útero) pela técnica minimamente invasiva (técnica do gancho), com incisão na linha média. Já os machos passam pela orquiectomia (remoção dos testículos), sendo pré-escrotal para cães e escrotal no caso dos gatos.

Educação e guarda responsável

São Paulo investe em educação sobre guarda responsável com o intuito de formar tutores conscientes, pois acredita que a médio e longo prazo essa educação resultará na redução do abandono, no controle da reprodução descontrolada e na melhoria de cuidados básicos como vacinação e atendimento veterinário.

O tema é apresentado a todo cidadão que leva seu animal ao “Programa Permanente de Controle Reprodutivo”. Enquanto esperam a realização do procedimento cirúrgico, os tutores assistem a palestras e recebem orientações.

A Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico implantou o projeto “Escola Amiga dos Animais”. Esse programa tem o objetivo de conscientizar as crianças acerca da guarda responsável e estimular as escolas a atuarem como multiplicadoras do tema.

Há também a ação permanente em relação à guarda responsável no “Centro Municipal de Adoção de Cães e Gatos”. Os interessados que buscam animais para adoção recebem todas as orientações necessárias para a guarda responsável de animais.



Projeto Escola Amiga dos Animais - crianças visitam o centro de adoção da COSAP e leem para os animais, como forma de socialização.



Prevenção de agravos

Em 2004, a Divisão de Vigilância de Zoonoses de São Paulo lançou o manual e o DVD “Criando um Amigo”, em parceria com a OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde) e com a Proteção Animal Mundial (na época conhecida como WSPA), com orientações e informações sobre as causas das mordeduras e outros agravos decorrentes da relação homem-animal. O conteúdo desse

manual é divulgado nas atividades do projeto “Escola Amiga dos Animais”.

Atualmente, está em implantação no município um novo programa de prevenção de agravos baseado no guia “As 5 chaves para prevenir mordidas de cães”, desenvolvido pela Proteção Animal Mundial, com apoio da Organização Pan-Americana da Saúde e da Aliança Global para o Controle da Raiva.

Registro e identificação

Em São Paulo, o Registro Geral do Animal (RGA) é obrigatório por lei para todos os cães e gatos com mais de 3 meses de idade, desde 2001. O RGA é uma carteira timbrada e numerada com os dados do proprietário e do animal. Há também uma plaqueta de identificação com o número de RGA que deve ser fixada na coleira do animal.

Lei Municipal 13.131/2001 que instaurou o RGA:
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/saude_e_protecao_ao_animal_domestico/index.php?p=272497

O RGA facilita a localização dos tutores de animais perdidos e é feito gratuitamente em postos de cadastro e estabelecimentos veterinários credenciados.

Os animais adotados no Centro Municipal de Adoção de Cães e Gatos são identificados por microchip e possuem RGA. Aqueles que são removidos em ações de manejo populacional são identificados por microchip, cuja informação é armazenada em banco de dados municipal, o Sistema de Registro e Informação de Animais Domésticos.

Animais comunitários

No Estado de São Paulo, os animais comunitários, aqueles que estabelecem laços com a comunidade onde vivem mesmo sem ter um dono único e definido, são reconhecidos e protegidos por lei. Na capital, o cuidador principal

(mantenedor) desse animal pode registrá-lo, esterilizá-lo e vaciná-lo gratuitamente.

O Sistema de Registro e Informação de Animais Domésticos prevê o registro de animais como “comunitários”.



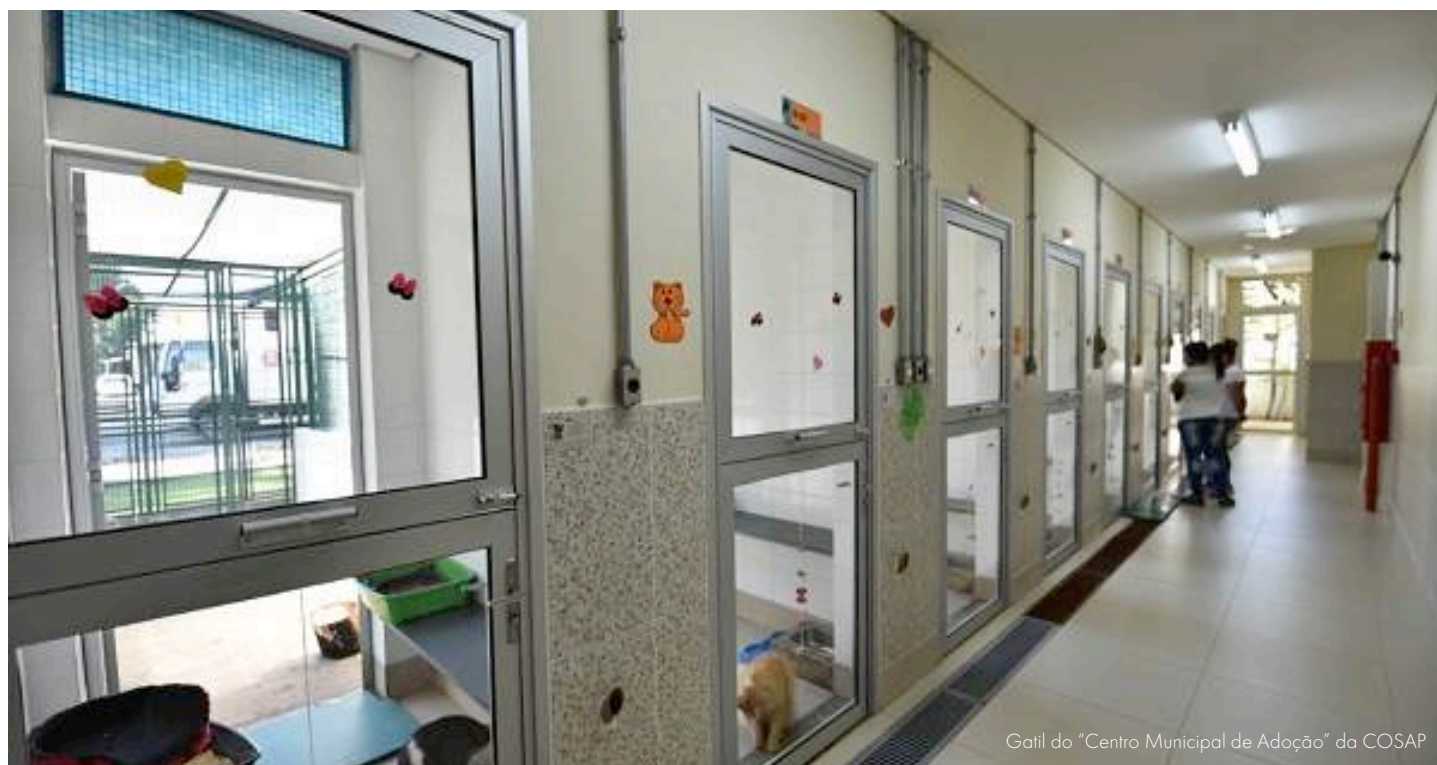
Animais abandonados e adoção

A remoção de animais de ruas em São Paulo é feita pela Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ). São removidos somente animais agressores, que invadam instituições públicas, que estão em local de risco à saúde pública ou que estejam em estado de sofrimento com doença ou estado irreversível. Esses últimos podem ser submetidos à eutanásia. Todos esses resgates e ações são previstas por uma lei municipal.

Os animais removidos são identificados por microchip, esterilizados cirurgicamente, submetidos a controle de

parasitas, avaliados clinicamente e recebem os tratamentos necessários. Eles ficam sob responsabilidade da DVZ até serem encaminhados ao Centro Municipal de Adoção da Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico, onde permanecem até que sejam adotados.

A DVZ dispõe de 96 canis para alojamento de longa permanência (capacidade para até 2 animais adultos), 40 gatis para alojamento de longa permanência (capacidade para até 2 animais adultos), 5 canis de observação, 10 canis solários e 5 gatis solários.



Gatil do "Centro Municipal de Adoção" da COSAP

O "Centro Municipal de Adoção" da COSAP possui instalações baseadas em princípios que garantem o bem-estar animal. São 25 canis e 20 gatis de adoção com portas de vidro para que os interessados possam ver os animais. O ambiente é protegido e saudável, com áreas cobertas, salas individuais com acesso a jardins, onde há recreações, atividades físicas e interações entre os animais e pessoas.



Gatil do "Centro Municipal de Adoção" da COSAP



Área de banho e tosa do "Centro Municipal de Adoção" da COSAP

Os animais também são higienizados com banho e tosa e participam semanalmente da "cãominhada", projeto de voluntariado aberto a todo munícipe maior de idade que queira passear com os animais. As "cãominhadas" acontecem aos domingos pela manhã e visa a socialização dos animais, aumentando as chances de adoção. Os animais que estão para adoção também são divulgados na página da COSAP na internet, e divididos em categorias – cães, gatos, pequeno, médio e grande porte.



Santiago

Macho, SRD, porte médio (16kg), nascimento 03/2016, entrada 11/02/2019.

Eu sou o Santiago. Num primeiro momento posso parecer um pouquinho rabugento, mas a verdade é que preciso ganhar a confiança antes de demonstrar toda a minha simpatia e o meu carinho.

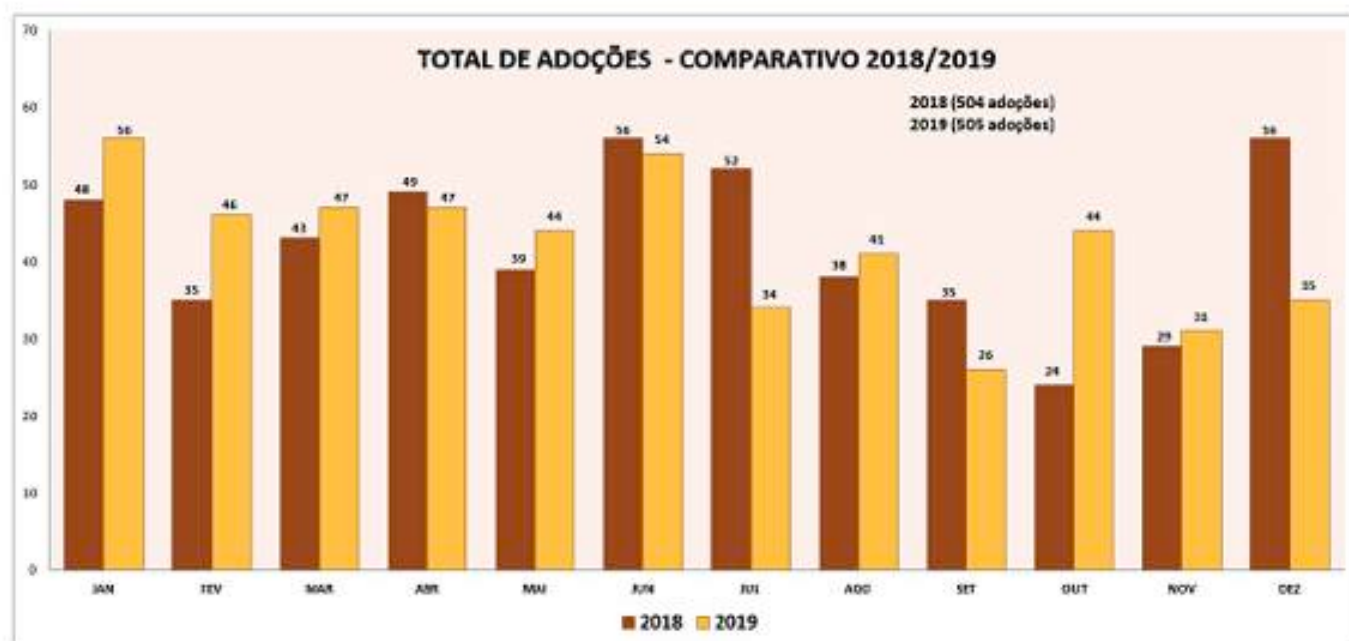
Também sou bastante ativo e gosto muito de correr e passear.

Preciso ser filho único em meu novo lar.

Ficha individual de divulgação dos animais no website da COSAP.



O processo de adoção inclui identificação do perfil do adotante, entrevista pré-adoção, visualização da residência do interessado através do Google Maps, visita pré-adoção se necessária, orientações sobre cuidados com o animal adotado e guarda responsável, monitoramento telefônico e visita pós-adoção.



Uma lei municipal de 2006 proíbe a circulação na cidade de veículos de tração animal e de animais montados, assim como a permanência desses animais, soltos ou atados por cordas nas vias públicas. Os animais de grande porte nessas condições são removidos pela DVZ. Passado o término do prazo de resgate, eles são mantidos pela Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico e encaminhados a fiéis depositários com a colaboração de entidades sem fins lucrativos cadastradas.

Ressocialização de cães agressores

Cerca de 90% dos cães recolhidos pela Divisão de Vigilância de Zoonoses possuem histórico de agressão/mordeduras. Todos os animais removidos passam por tentativas de socialização, mas muitos permanecem com o comportamento agressivo e infelizmente não podem ser encaminhados para adoção.

A reabilitação comportamental dos cães é uma ação prioritária da Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico, que está implantando no município um programa permanente de socialização/reabilitação de animais por meio de parcerias com a iniciativa privada.

Atualmente, alguns animais passam pelo processo de socialização por meio de parcerias com adestradores ou especialistas em comportamento que atuam de forma voluntária, realizando a modificação comportamental para reinserção dos animais na sociedade de forma segura.



Projeto de Socialização de animais no "Centro Municipal de Adoção" da COSAP





Animais ferais ou assilvestrados

Na cidade de São Paulo, áreas como *campus* de faculdades, entrepostos de alimentos (CEASA), garagens e depósitos de carros ou trens, parques, cemitérios, entre outras estão sujeitas à formação de grupos de animais abandonados, como colônias de gatos, que encontram nesses locais abrigo, alimento e água.

O encaminhamento técnico para diminuição dessas populações e redução dos problemas causados pela presença desses animais é feito de forma gradativa, pois a simples retirada viabiliza o repovoamento por outros indivíduos sem qualquer controle nos locais. Assim, é realizada a remoção programada para o controle de população e monitoramento de gatos abandonados que formam colônias de vida livre.

Todo o programa é realizado por uma equipe especializada na captura de gatos. Os cuidadores/ alimentadores auxiliam no cálculo do tamanho das colônias e na sua localização exata. A captura dos animais é feita com armadilhas do tipo Tomahawk e alimento úmido para gatos como isca. Os animais são transferidos para as caixas de transporte e levados para os gatis onde é feita esterilização cirúrgica através de técnica minimamente invasiva, vacinação, identificação por microchip e através de corte da ponta da orelha direita. Depois de uma avaliação do médico-veterinário, os animais são devolvidos ao local da captura. É feito um monitoramento e se novos indivíduos são detectados no local há o retorno do programa com todos os seus procedimentos. Os animais capturados que são jovens e dóceis são encaminhados para o programa de adoção.

Manejo de cães e gatos em áreas de preservação ambiental e/ou áreas indígenas

O município de São Paulo não é só a metrópole fervilhante. Seu território abriga também aldeias indígenas. Desde 2010, o núcleo de Ações Especiais da COSAP - que faz o monitoramento e controle reprodutivo da população de cães e gatos em locais públicos de interesse à saúde - tem atuado nas comunidades indígenas do município, com monitoramento dos animais, realização de censo anual, controle reprodutivo por meio de esterilização cirúrgica, identificação por microchip, controle de parasitas, cuidados clínicos e coleta de material para vigilância de zoonoses.



Ações Especiais da COSAP nas aldeias indígenas de São Paulo



Essa operação é bastante complexa, por causa de questões culturais, da precariedade socioeconômica e da falta de estrutura básica de higiene. Por isso, foi formada uma comissão de lideranças com representantes de diversos órgãos públicos e lideranças da comunidade indígena para planejar as ações desenvolvidas na aldeia, que são feitas de forma multidisciplinar e inter-secretarias.

O contato com a cultura Guarani ocasionou uma revisão conceitual e uma abordagem diferenciada nas ações. A comunidade indígena, que no início era resistente às ações propostas pela equipe e duvidava da importância do controle de doenças e da população de cães e gatos, acabou se tornando parceira e solicitando ativamente os serviços oferecidos pela COSAP.



O Prefeito de São Paulo Bruno Covas - e membros da COSAP recebendo o 3º lugar no Prêmio Cidade Amiga dos Animais - 2019.



Cidade do Panamá

Panamá

Cidade do Panamá - Panamá

A Cidade do Panamá, com uma população estimada de 1.100.000 habitantes (2015), é capital do país de mesmo nome. Não existem números estatísticos ou de censo sobre a quantidade de cães e gatos no Panamá. Com base em pesquisas de contagem realizadas nos anos 2000-2010 pela Humane Society International estima-se que nas comunidades mais vulneráveis ao abandono e aos maus-tratos contra animais haja um cão para cada 3-4 habitantes e um gato para cada 10 habitantes.

Cerca de 90% dos animais que perambulam pelas ruas da Cidade do Panamá têm dono. Os outros 10% são animais sem dono ou animais comunitários, que vivem

em espaços públicos e têm laços de dependência com a comunidade, são alimentados e cuidados, apesar de não terem um dono único e definido.

Em 12 de outubro de 2012 foi aprovada no Panamá a lei nº 70 de Proteção aos Animais Domésticos. As ações de manejo humanitário de cães e gatos da Cidade do Panamá são realizadas pelo Departamento de Bem-Estar Animal da prefeitura do município, criado em 2014 com a missão de garantir o bem-estar animal mediante a aplicação das leis de proteção ao animal doméstico com e sem dono.



Cidade do Panamá - Panamá



Equipe governamental responsável pelas ações de bem-estar animal.

Até julho de 2014 a cidade não tinha nenhum programa de bem-estar animal e era comum ver animais perambulando pelas ruas. Hoje, apenas 5 anos depois de criado o Departamento, a Cidade do Panamá tem recebido convites para replicar seu modelo em outros países.

Boa parte desse sucesso se deve aos acordos de cooperação, com organizações não governamentais e empresas privadas, previstos por lei.

Entre os programas desenvolvidos pelo Departamento estão as jornadas de esterilização - com convênios de cooperação com ONGs - a guarda responsável de animais de estimação - com a campanha “#Las 5 libertades de los Animales” (As 5 Liberdades dos Animais) e participação da iniciativa privada - e o programa “#PanamaAdopta” (Panamá adota), também com cooperação da iniciativa privada.

Programa de controle reprodutivo de cães e gatos

O projeto de "Prevención de Animales en las Calles" (Prevenção de Animais nas Ruas) da Cidade do Panamá promove esterilizações massivas e sistemáticas nas comunidades da periferia da cidade que foram identificadas por ONGs e voluntários como locais vulneráveis ao abandono de animais por nascimentos não desejados.

Entre julho de 2014 e junho de 2019 o programa realizou 80 jornadas de esterilização, numa média de 16 por ano, e num total de mais de 35 mil esterilizações.

Foi proposto um calendário de esterilizações com ajuda das fundações SPAY Panamá e São Francisco de Assis, que contam com pessoal capacitado, equipe cirúrgica e transporte. As fundações mostraram que estão altamente qualificadas para colocar em prática essa política com resultados positivos.

O apoio da prefeitura ao trabalho das ONGs que se dedicam à esterilização de animais domésticos aumentou a quantidade de animais esterilizados, com benefícios à saúde e higiene públicas e diminuição dos animais abandonados.

E o aumento no número de animais esterilizados a cada ano mostra que há uma demanda da população dona de animais em esterilização que não vem sendo atendida.

O método de esterilização usado pelas ONGs que têm o convênio de cooperação com o município é o Quick Spay.

Com este método, o veterinário pode esterilizar um gato adulto em 5 minutos ou menos. A incisão é pequena e menos invasiva. A incisão é fechada com sutura de aço inoxidável, que é segura e não reativa. Todos os pontos são intradérmicos e o animal não precisa retornar à clínica para remover os pontos. Este procedimento é tão seguro que o animal pode ser liberado no mesmo dia, podendo ser realizada em filhotes.



Campanhas massivas de esterilização cirúrgica, como parte do projeto de Prevenção de Animais nas Ruas



Cidade do Panamá - Panamá

Educação em guarda responsável

O programa contou com a participação de 36 socorristas voluntários que visitaram várias escolas da cidade e explicaram aos estudantes as 5 Liberdades dos Animais. As escolas receberam cartazes e banners com informações

sobre o programa. Já as crianças receberam um caderno alusivo ao tema e os professores ganharam uma pasta, num total de 5.064 cadernos, 2.000 pastas, 400 cartazes e 50 banners.



Projeto de Educação em guarda responsável oferecido as crianças nas escolas municipais.

A iniciativa privada participou do programa por meio de patrocínio da empresa Refarmil, com sua marca Eukanuba.

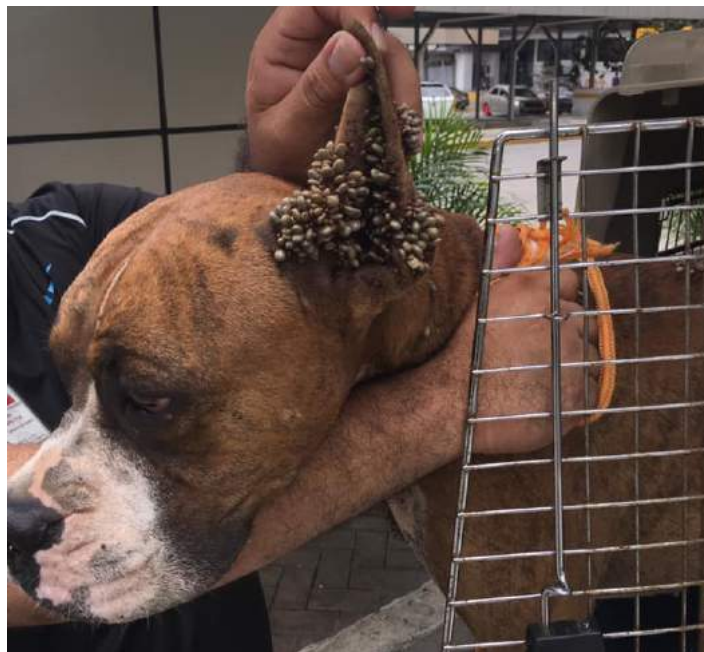
O projeto empoderou os socorristas e plantou uma semente para que existam menos maus-tratos nas comunidades e mais consciência na guarda de animais domésticos.

Cidade do Panamá - Panamá

Vistoria e autuação de maus-tratos

Respalado pela Lei de Proteção aos Animais Domésticos, que prevê a denúncia de maus-tratos a órgãos públicos, o Departamento de Bem-Estar Animal habilitou linhas telefônicas e páginas na internet para que os cidadãos possam fazer suas denúncias.

O resultado tem sido positivo, com uma média de 50 denúncias mensais. E o mais importante é que mesmo que as denúncias não sejam atendidas diretamente pelo Departamento, o denunciante recebe toda a orientação sobre como dar andamento junto aos órgãos responsáveis.



Caso de maus-tratos atendido pelo Departamento de Bem-Estar Animal .

Recolhimento de animais abandonados

O município não possui abrigos para o recolhimento de animais abandonados. Mas todos os animais abandonados, em risco, em sofrimento, agressivos, são recolhidos por inspetores e levados para avaliação em clínicas veterinárias das organizações com as quais a prefeitura mantém convênio de cooperação. Assim que possível, os animais são transferidos para abrigos temporários voluntários e todo o tratamento médico, alimentação e transporte são providos pelo município.

Quando estão recuperados, os animais entram em um sistema de adoção desenvolvido junto com programas de responsabilidade social de empresas privadas.



Equipe do departamento de Bem-estar animal recolhendo cão vítima de maus-tratos.

Cidade do Panamá - Panamá

Animais ferais ou assilvestrados

Os animais que, por local de abandono ou nascimento, se tornam assilvestrados (animais domésticos que se tornam selvagens, passando a sobreviver por conta própria na natureza) são tratados pelo Departamento de Bem-Estar Animal com o sistema de capturar-esterilizar-devolver (CED),

um método humanitário para controlar o crescimento de colônias de gatos e matilhas. Os animais são capturados e todos eles são esterilizados. Os filhotes e os indivíduos sociáveis são encaminhados para adoção e os demais são devolvidos ao seu território de origem.

Comércio de cães e gatos



Filhotes de cães disponibilizados para adoção em uma grande empresa de Pet Shop da cidade.

O programa de adoção de cães e gatos da Cidade do Panamá conseguiu um aliado estratégico que, à primeira vista, poderia parecer um concorrente: a principal empresa de venda de animais domésticos do país, Melo Pets & Garden. Ainda que continue a vender animais, a empresa abriu em suas lojas um espaço para os bichinhos disponíveis para adoção. Além disso, a loja oferece a primeira vacina, a primeira consulta médica, ração e brinquedos de marcas patrocinadoras.

O sucesso da iniciativa levou o programa para filiais da empresa em outras cidades panamenhas. A adoção dos animais incrementa a venda de acessórios, ração, medicamentos, entre outros produtos, e diminui o

investimento necessário para a compra de animais de raça pura. Um bom negócio para todos.



Parceiros comerciais promovendo o Programa de Adoção.



Criciúma

Santa Catarina - Brasil

Criciúma - Santa Catarina - Brasil

Localizada na região sul de Santa Catarina, Criciúma tem uma população estimada de mais de 215 mil pessoas. Para cuidar da população de cães e gatos, a cidade conta com o trabalho do **Núcleo de Bem-Estar Animal (NBEA)**, órgão vinculado à Fundação do Meio Ambiente de Criciúma (FAMCRI). O NBEA atua no controle populacional de animais domésticos, por meio de castração e registro eletrônico, na erradicação de maus-tratos aos animais e na garantia do bem-estar animal.



Núcleo de Bem-Estar Animal (NBEA)

Fonte: Divulgação - Fundação do Meio Ambiente de Criciúma (FAMCRI)

A Fundação do Meio Ambiente de Criciúma acredita que a luta pelo direito animal é indispensável e impacta diretamente a vida de todos os habitantes do município. Assim, além das campanhas de castração, construiu

“espaços pets” nas praças mais movimentadas da cidade, garantindo um espaço adequado para brincadeiras de cães e gatos. Criciúma tem envolvido seus habitantes na responsabilidade pela guarda responsável e pelo bem-estar animal e conta com a atuação da população, que garante alimentação, água e abrigo para os animais comunitários.

Criciúma - Santa Catarina - Brasil

Programa de controle reprodutivo (esterilização/castração) de cães e gatos

Os cães e gatos de Criciúma, seja animais comunitários, errantes ou que possuam tutor, passam pelo programa de esterilização realizado pelo Núcleo de Bem-Estar Animal. A meta para o primeiro ano do projeto é atingir quatro mil castrações.

São castrados cães e gatos, machos e fêmeas, por meio de procedimentos cirúrgicos, a remoção de ovários, tubas uterinas e útero (ovariohisterectomia), no caso das fêmeas, e a retirada dos testículos (orquiectomia) nos machos. Esses procedimentos são realizados sob anestesia por médico-veterinário, com técnicas minimamente invasivas.

Os bairros periféricos da cidade recebem mutirões de castração que são realizados em parceria com organizações não governamentais e clínicas veterinárias.

Segundo aferições do NBEA, Criciúma tem atualmente cerca de 15 mil cães e gatos de rua. A estimativa é de que cerca de 25% dessa população seja castrada no primeiro ano do projeto.



Programa permanente de guarda e bem-estar animal realizado nas escolas e no Centro de Educação Ambiental.

Educação em guarda responsável

A Fundação do Meio Ambiente de Criciúma (FAMCRI) tem um programa permanente de guarda e bem-estar animal realizado nas escolas e no Centro de Educação Ambiental do município, localizado no Horto Florestal. Esse programa trabalha a conscientização ambiental das crianças no trato animal, tanto de domésticos quanto de silvestres.

Há também o Programa Super Fiscal do Meio Ambiente, que proporciona às crianças atividades e ações de fiscalização e conscientização ambiental, incluindo o cuidado com os animais.



Programa Super Fiscal do Meio Ambiente

Registro e identificação

Todos os animais cadastrados pelo Núcleo de Bem-Estar Animal recebem microchipagem. O microchip é inserido na região subcutânea cervical e a frequência de atualização dos dados no sistema *online* é diária.

O cadastro dos animais é feito pelo Sistema "Animal Tag", que inclui todos os dados dos tutores.

Educação em guarda responsável

Os animais comunitários de Criciúma, aqueles sem um dono único, são reconhecidos por uma lei municipal que estabelece o vínculo e a responsabilidade das comunidades em relação aos animais domésticos com quem convivem.

O Núcleo de Bem-Estar atende animais comunitários, com castração, registro e identificação por microchipagem e coleira visível e padronizada. No registro e identificação do animal comunitário os cidadãos que se encarregam do trato diário do animal são cadastrados como cuidadores.

O NBEA também consulta os moradores sobre o seu interesse em auxiliar no monitoramento e na manutenção do animal. Quando há concordância, o bichinho é registrado como “animal comunitário”, conforme prevê a lei municipal.

Já cães e gatos errantes que são castrados ou ficam em tratamento no NBEA passam o período de recuperação sob os cuidados de um “responsável temporário”, que se compromete formalmente pelo tratamento provisório do animal.

Vistoria e autuação de maus-tratos

A fiscalização de ocorrências de maus-tratos aos animais é feita pela Fundação do Meio Ambiente de Criciúma e qualquer cidadão pode fazer uma denúncia. Os fiscais da FAMCRI fazem uma visita ao animal alvo da denúncia e, conforme o caso, notificam e orientam o dono ou recolhem

e levam o animal para uma clínica veterinária conveniada para atendimento.

As denúncias mais graves são encaminhadas para Delegacia de Polícia ou para o Ministério Público.

Recolhimento de animais abandonados

Em Criciúma, os animais errantes sem situações de agressividade ou maus-tratos são recolhidos e atendidos em uma clínica veterinária conveniada, encaminhados para um abrigo do Núcleo de Bem-Estar Animal e depois levados para adoção.

Organizações não governamentais auxiliam no programa de lares transitórios e o município fornece apoio aos voluntários. Todos esses animais são esterilizados e cadastrados pelo NBEA.

Acumuladores de animais

Uma lei municipal prevê o tratamento de animais sob tutela de acumuladores. A autoridade ambiental do município apreende esses animais e os encaminha provisoriamente ao NBEA para castração, vacinação e microchipagem.

A intervenção em propriedade de pessoas com transtorno de acumulação é notificada aos órgãos de Saúde, Vigilância Sanitária e Assistência Social do município, para atuação multidisciplinar e acompanhamento do caso.



Espaços pet em uma das praças mais movimentadas da cidade, garantindo um espaço adequado para brincadeiras de cães e gatos.



Curitiba

Paraná - Brasil

Curitiba - Paraná - Brasil

A capital paranaense se destaca no manejo de populações de cães e gatos e possui uma Política Pública Continuada para o Controle Populacional de Cães e Gatos desde 2015. Conta também com a Rede de Proteção Animal, uma Divisão do Departamento de Pesquisa e Conservação da Fauna, da Secretaria do Meio Ambiente, que promove o trabalho conjunto de vários agentes públicos, da iniciativa privada e de organizações não governamentais na busca de melhores condições de vida para os animais da cidade.

A criação da Rede de Proteção Animal começou em 2008-2009 e, em 2010, começaram as atividades de

manejo populacional de animais domésticos por meio de uma parceria com a Universidade Federal do Paraná.

Em 2012, houve uma expansão das atividades públicas de castração e no ano seguinte foram feitas as primeiras contratações de clínicas prestadoras de serviço para atender um maior número de animais.

A cidade também conta com o Conselho Municipal de Proteção aos Animais - COMUPA - composto por representantes de universidades, conselhos profissionais, secretarias municipais e estaduais, entre outras instituições. O órgão tem caráter deliberativo e consultivo para os temas relacionados à defesa e proteção dos animais no município.



Programa de controle reprodutivo (esterilização/castração) de cães e gatos

De 2017 até o início de junho de 2019 foram castrados em Curitiba mais de 29 mil cães e gatos. A meta da atual gestão municipal com o Programa Municipal de Castração Gratuita é chegar a 60 mil animais castrados.

Para isso, o município conta com sete empresas prestadoras de serviço, sendo que duas delas são de unidades móveis, que fazem mutirões em comunidades com demandas prioritárias, e outras cinco empresas espalhadas pela cidade que atendem rotineiramente.

A castração é feita por meio de cirurgia de ovariossalpingohisterectomia (remoção dos ovários, tubas uterinas e útero) nas fêmeas e orquiectomia (retirada dos testículos) nos machos. As cirurgias são gratuitas para cães e gatos moradores de Curitiba, com prioridade para beneficiários de programas sociais do governo e para protetores de animais com cadastro ativo na Rede de Proteção Animal.

Em todas as ações de castração que são realizadas há também a identificação permanente do animal por meio de microchip e atividades de educação em saúde e guarda responsável.



Veterinário anestesiando animal antes da cirurgia de castração.



Castral móvel da cidade de Curitiba.

Saúde preventiva



Cão sendo vacinado durante campanha de vacinação gratuita.

Curitiba desenvolve em parceria com a Universidade Federal do Paraná o Programa de Avaliações Clínicas Veterinárias e Vacinação de Cães e Gatos, que promove a saúde dos animais e a prevenção de zoonoses na cidade. Médicos-Veterinários residentes e alunos da UFPR acompanhados por professores e por veterinários da Rede de Proteção Animal fazem avaliações clínicas, vacinação, administração de vermífugos, antipulgas e sarnicidas, tratamento de patologias de baixa complexidade e

cadastro de cães e gatos para participarem do Programa Municipal de Castração Gratuita da prefeitura.

O município oferece a estrutura (PetMóvel - Unidade Veterinária Móvel), ajuda na organização das ações e insumos (vacinas e medicamentos), e a Universidade disponibiliza os médicos-veterinários residentes e alunos para prestarem os serviços à população.

Educação em guarda responsável

A educação em guarda responsável está inserida em todas as ações da Rede de Proteção Animal. Há a distribuição de material informativo com informações sobre guarda responsável e cuidados com os animais, vídeos orientativos, palestras, orientações de médicos-veterinários e alunos da Universidade Federal do Paraná.



Crianças recebendo orientação sobre a importância da adoção e sobre guarda responsável de animais no Centro de Referência de Animais em Risco (CRAR).

Todas as pessoas que visitam o Centro Permanente de Adoção, no **Centro de Referência de Animais em Risco (CRAR)**, recebem orientação sobre a importância da adoção e sobre guarda responsável de animais em datas especiais, os alunos das escolas municipais participam de atividades educativas e lúdicas no CRAR e podem interagir com os cães, gatos e cavalos que estão disponíveis para adoção.



Centro de Referência de Animais em Risco (CRAR)

Curitiba - Paraná - Brasil

Em junho de 2019 foi lançada uma campanha publicitária com os animais do CRAR para estimular a adoção e a guarda responsável.



Cartazes divulgados durante a campanha publicitária com os animais do CRAR para estimular a adoção e a guarda responsável.

Registro e identificação



Cartazes divulgados durante a campanha publicitária com os animais do CRAR para estimular a adoção e a guarda responsável.

Para o registro e identificação de cães e gatos, Curitiba tem o Sistema de Identificação Animal (SIA), que é uma base de dados própria vinculada ao site da Rede de Proteção Animal, e oferece o serviço de microchipagem gratuita nos eventos mensais de adoção promovidos pela prefeitura.

Os estabelecimentos que comercializam animais na cidade são obrigados a ter equipamento de leitura universal de microchip para a conferência do número de registro. Os

animais doados no Centro de Referência de Animais em Risco (CRAR) e nos eventos de adoção promovidos pela prefeitura e os que são atendidos pelos serviços de castração da Rede de Proteção Animal são identificados de forma permanente por microchip.

Atualmente, são mais de 139 mil animais cadastrados no SIA e mais de 61 mil deles já estão permanentemente identificados por microchip eletrônico.

Vistoria e autuação de maus-tratos

Em Curitiba, as denúncias de maus-tratos a animais são recebidas pela Central de Atendimento do Município e podem ser anônimas. Da Central de Atendimento, elas são encaminhadas para a equipe de fiscalização da Rede de Proteção Animal, que conta com três fiscais e com três médicos-veterinários. Essa equipe faz vistorias rotineiras e atendeu a 1900 solicitações em 2018.

A maior parte das denúncias são de situações simples, como alimentação e abrigo inadequados, e são resolvidas com orientação e notificação. Os casos mais complexos,

quando há crime de maus-tratos, contam com ações conjuntas com a Guarda Municipal, a Polícia Militar Força Verde ou com a Delegacia de Proteção do Meio Ambiente. Os responsáveis são multados e respondem por crime de maus-tratos.

Em 2018, foram realizadas mais de 370 apreensões de animais, que foram encaminhados para o Centro de Referência de Animais em Risco (CRAR), tratados e disponibilizados para adoção responsável.

Acumuladores de animais

Curitiba, de forma inovadora, tem um grupo de trabalho para tratar de acumuladores de animais. Esse grupo é composto pela Rede de Proteção Animal, profissionais do programa de saúde mental e da vigilância sanitária da Secretaria Municipal de Saúde, representantes do Departamento de Limpeza Pública, da Fundação de Ação

Social e da Companhia de Habitação Popular. O grupo tem acompanhado cerca de 70 casos de acumuladores oferecendo, assim, assistência a mais de dois mil animais. Hoje, mais da metade desses animais está castrada e muitas dessas cirurgias foram feitas pelo Programa Municipal de Castração de Cães e Gatos.

Animais ferais ou assilvestrados

Curitiba não tem registro de cães ferais, mas são bastante comuns os grupos de gatos assilvestrados. Nesses casos, é seguido o protocolo captura-esterilização-devolução (CED). Depois de capturados com o uso de armadilhas, os gatos são castrados e identificados por microchip em clínica

veterinária. O pós-operatório imediato é feito no Centro de Referência de Animais em Risco (CRAR) e quando esses gatos estão recuperados são soltos no seu local de origem.

Esse processo interrompe o ciclo reprodutivo e melhora a qualidade de vida dos animais.



Ponta Grossa

Paraná - Brasil

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

Localizada na região dos campos gerais do Paraná, a pouco mais de cem quilômetros da capital Curitiba, Ponta Grossa tem a quarta maior população do Estado, com mais de 350 mil pessoas.

O programa de controle reprodutivo de cães e gatos da cidade castra aproximadamente 100 animais por semana totalizando até 3500 por ano, atingindo mais de 20% da população de cães e gatos do município.

O tema do bem-estar animal está presente em campanhas educativas levadas às escolas e há campanha na cidade contra o abandono de animais. A população pontagrossense cobra do poder público ações pontuais quando se depara com maus-tratos e abandono de

animais e hoje é parte integrante e atuante da causa animal, adotando cães e promovendo ações que proporcionam bem-estar aos animais.

Atualmente, o município desenvolve o projeto "Alternativas humanitárias para melhorar a qualidade de vida dos animais errantes de Ponta Grossa", com o auxílio dos moradores da cidade. O projeto pretende determinar o número de animais errantes de Ponta Grossa e diagnosticar seu comportamento por meio de uma avaliação psicométrica para evoluir no cuidado de aspectos comportamentais e sanitários desses animais.

A coordenação de zoonoses é o órgão responsável pelas ações do manejo de cães e gatos em Ponta Grossa.



Ponta Grossa - Paraná - Brasil

Programa de controle reprodutivo (esterilização/castração) de cães e gatos

O programa de controle ético da população de cães e gatos de Ponta Grossa é realizado por meio de clínicas conveniadas e de uma unidade móvel, com atendimento semanal de 100 animais, cães e gatos, machos e fêmeas.

São utilizadas técnicas cirúrgicas minimamente invasivas, a ovariectomia (remoção de ovários, tubas uterinas e útero) nas fêmeas e a orquiectomia nos machos, com corte pré-escrotal, que possibilita uma recuperação mais rápida.

A unidade móvel do projeto, ou “castramóvel”, é um trailer que vai a locais que apresentem um grande número de animais. No castramóvel também são realizadas atividades de educação sobre bem-estar animal e guarda responsável. Todos os tutores recebem informações importantes sobre esses temas durante a cirurgia de seu animal.

Todos os animais que passam pelo programa são identificados por microchipagem.



Castramóvel de Ponta Grossa

Vacinação antirrábica

Os animais que são submetidos à castração recebem vacina antirrábica. E o controle da raiva por meio da vacina pós-castração tem se mostrado bastante efetivo. Anualmente, são vacinados 3500 animais, sendo que 1600 deles receberam a vacina ao longo do programa.

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

Programa Patrulha Animal

Este programa é um projeto de atendimento aos animais de rua. O serviço será realizado todos os dias, das 8h às 22h. O projeto conta com uma ambulância e uma equipe especializada de 15 médicos-veterinários ligados à Prefeitura, que dão o primeiro atendimento aos animais acidentados e em risco, de maneira humanitária.

O foco do projeto são os animais de rua com algum tipo de trauma ou com outras situações de risco. O acionamento do serviço é realizado por meio da Guarda Municipal, pelo telefone 153, que recebe os chamados e acionam a equipe veterinária.



Ambulância do Programa Patrulha Animal



Educação em guarda responsável

As escolas municipais de Ponta Grossa estão bastante envolvidas com o programa de educação em guarda responsável. As crianças recebem equipes treinadas que ministram aulas sobre guarda responsável e bem-estar animal.

Toda semana os veterinários do município vão a um colégio de ensino médio para darem palestras

sobre bem-estar animal e controle populacional aos adolescentes.

O centro de zoonoses também recebe visitas semanais de escolas municipais e estaduais e aborda temas como saúde única, ecologia e bem-estar animal, controle populacional e zoonoses com as crianças e jovens.

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

Animais comunitários

Os animais comunitários de Ponta Grossa, aqueles que não têm um tutor único, são castrados e microchipados. Também recebem vacina antirrábica, vermífugos e coleiras reflexivas. A coordenação de zoonoses visita periodicamente esses animais para avaliar seu bem-estar e conduta.



Animal comunitário de Ponta Grossa recebendo uma coleira reflexiva para evitar atropelamentos.



Abrigo construído para proteger os animais comunitários - CÃODomínio.

Vistoria e autuação de maus-tratos

Quando é feita uma denúncia de maus-tratos a um animal em Ponta Grossa os guardas municipais vão até o local e, se forem constatados os maus-tratos, é feito um boletim de ocorrência. Esse boletim de ocorrência é encaminhado para a coordenação de zoonoses, que passa a fiscalizar o caso e, quando necessário, o animal é recolhido e levado para o canil municipal para avaliação e tratamento.

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

Animais abandonados

Em Ponta Grossa, os animais em sofrimento e sem tutores são recolhidos e avaliados por meio de escalas de dor e sofrimento. Após essa avaliação, são submetidos a exames e tratamento quando possível. Todos eles são castrados e permanecem no canil por 10 dias para total recuperação.

Após a recuperação física, eles são avaliados em relação a aptidão física, atitude frente a estressores e a guarda para que possam ser ressocializados. Alguns vão para lares temporários e futura adoção, outros são soltos novamente no local onde foram recolhidos.

Após a doação, a coordenação de zoonoses faz visitas periódicas de avaliação da saúde e do bem-estar dos cães. Se for constatado algo errado, ele pode ser recolhido novamente e doado para outra pessoa, que possua mais condições de manter o animal.



Animais aguardando adoção em Ponta Grossa.

Acumuladores de animais

A cidade conta com legislação específica e um programa multidisciplinar (com psicólogos, assistentes sociais e veterinários) para lidar com acumuladores. Quando é feita a identificação de um caso, a equipe vai até o local e estabelece vínculo com o acumulador. Depois, os cães são castrados e monitorados em relação a zoonoses. Há também avaliação do tutor e dos vizinhos para verificar a presença de zoonoses.

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

Campanha contra abandono de cães e gatos



Campanhas de adoção na cidade de Ponta Grossa.

Em Ponta Grossa, além de campanha permanente veiculada em rádio e tv e dos programas periódicos em escolas, feiras e exposições, os locais com maior índice de abandono são monitorados por câmeras e recebem cartazes ilustrativos sobre o tema.



Toluca

México

Toluca - México

Situada no estado do México, a menos de 100 quilômetros do Distrito Federal, Toluca tem uma população de mais de 870 mil habitantes. As estimativas apontam que a cidade abriga cerca de 218 mil cães e gatos, sendo que pouco mais de 150 mil vagueiam pelas ruas.

A atenção aos animais é coordenada pelo Centro de Controle e Bem-Estar Animal do município, que recebeu do "Organismo Nacional de Certificación y Verificación Acuícola, Pecuaria, Agrícola, Alimentos y Bebidas Alcohólicas" (Organismo Nacional de Certificação e

Verificación Acuícola, Pecuária, Agrícola, Alimentos e Bebidas Alcoólicas) - ONCEVAPA - certificação de boas práticas veterinárias para estabelecimentos de animais de companhia. É o único centro de sua categoria que possui essa certificação em nível nacional.

A abordagem de estabilização da população por meio do controle de natalidade prevê que 10% da população total estimada deva ser esterilizada a cada ano. A meta de Toluca é de 25 mil esterilizações em 2019, número que sobe para 40 mil nos anos de 2020 e 2021, superando as 100 mil esterilizações em 3 anos.

O programa de vacinação antirrábica atingiu o número de 120 mil aplicações, um número sem precedentes no município. Também são realizadas campanhas educativas periódicas sobre guarda responsável e adoção.

Há um esforço conjunto em Toluca entre sociedade civil, academia e governo para aumentar o impacto desses programas. Existem convênios de colaboração com a Universidade Autônoma do Estado do México e com o Instituto de Saúde do Estado do México.

Toluca não mata animais sãos nem aceita doação voluntária, ou seja, não aceita que um cidadão comum doe seu animal simplesmente porque não o quer mais.



Sede do Centro de Controle e Bem-Estar animal de Toluca

Programa de controle reprodutivo (esterilização/castração) de cães e gatos

O Centro de Controle e Bem-Estar Animal mantém uma campanha permanente de esterilização de cães e gatos no município com capacidade de realizar 300 esterilizações semanais. Existem também duas unidades móveis que se deslocam pelo território municipal, principalmente pelas comunidades mais distantes, com capacidade de 400 cirurgias por semana.

Para completar o programa que tem a esterilização cirúrgica como eixo central do controle ético populacional de cães e gatos, foram feitos convênios de colaboração com a Universidade Autónoma do Estado do México, por meio do Programa de Esterilización de Perros y Gatos (Programa de Esterilização de Cães e Gatos). Unindo recursos do município às unidades móveis e pessoal médico da UAEM, são realizadas mais 480 esterilizações mensais em Toluca.

Com isso, o município tem a capacidade de realizar mensalmente 3.280 cirurgias de esterilização de cães e gatos. Quick Spay com o uso de ganchos é a técnica de mínima invasão utilizada nos procedimentos cirúrgicos.



Informação sobre o serviço de castração do Centro de Controle e Bem-Estar Animal de Toluca.

Vacinação antirrábica

Outra campanha permanente mantida pelo Centro de Controle e Bem-Estar Animal da cidade é a de vacinação antirrábica. Os meses de março e setembro são períodos de maior intervenção quando se promove a vacinação durante as campanhas de esterilização nas unidades móveis.

A vacina e sua aplicação são totalmente gratuitas e o animal recebe um certificado com a data da próxima vacinação. O município de Toluca em conjunto com o Instituto de Saúde do Estado do México aplicaram até o mês de maio de 2019 um total de 112.660 vacinas.



Informação sobre a semana de vacinação antirrábica do Centro de Controle e Bem-Estar Animal de Toluca.

Educação em guarda responsável

Para promover uma cultura de respeito e cuidados dos animais, principalmente os de companhia, o Centro de Controle e Bem-Estar Animal usa várias estratégias de divulgação em escolas e empresas públicas e privadas, atingindo pessoas de todas as idades. Entre os temas abordados estão os benefícios da esterilização de cães e gatos e a guarda responsável de animais de companhia.

Também são promovidos eventos de maior alcance, como o festival “Mi amigo fiel” (Meu amigo fiel), durante as comemorações do Dia Mundial dos Animais, e o fórum “Derechos Humanos y Bienestar Animal” (Direitos Humanos e Bem-Estar Animal), realizado anualmente. Há também a distribuição de farto material promocional e divulgação dos temas pelas redes sociais do Centro de Controle e Bem-Estar Animal.

Prevenção de agressões

O município dispõe de um programa de observação clínica de cães e gatos agressores que oferece aos cidadãos informações sobre o tema e estratégias de prevenção de agressão e/ou ataques por matilhas.

Durante o último ano, foram atendidos mais de 150 pedidos de cidadãos para desmembrar matilhas de cães potencialmente agressivos, o que é feito por meio da esterilização das fêmeas.

Programa de registro e identificação de pets

O Código para a Biodiversidade do Estado do México estabelece a obrigatoriedade de registro de cães e gatos com dono. Esse serviço é oferecido pelo Centro de Controle e Bem-Estar Animal de Toluca.

Os animais em situação de rua que entram no programa de esterilização e reintegração recebem marcações que indicam o mês de esterilização, evitam a recaptura e podem ser identificados pela população como animais que foram esterilizados e vacinados contra raiva.

Animais comunitários

Os animais comunitários de Toluca, ou seja, aqueles que têm laços de dependência com a comunidade onde vivem, ainda que não tenham um dono único e definido, são reconhecidos por lei, registrados, identificados, castrados e cuidados.

Com ajuda dos cuidadores de animais comunitários e dos líderes sociais das comunidades, protetores de animais

e associações civis, é realizado o programa CEVMAR - Captura, Esteriliza, Vacina, Marca e Retorna. Para isso, os animais passam pelo menos cinco dias nas instalações do Centro de Controle e Bem-Estar Animal e depois são liberados em seu local de origem. Toluca é a única cidade do México que mantém um programa CEVMAR.

Vistoria e autuação de maus-tratos

No estado do México os maus-tratos a animais são atendidos pela Subprocuradoria de Proteção à Fauna. Numa união de esforços, o município de Toluca trata os casos e denúncias de maus-tratos por meio da Direção

Jurídica e de Inspeção da Secretaria Geral de Meio Ambiente. O Centro de Controle e Bem-Estar Animal tem dois médicos-veterinários habilitados como fiscais ambientais, com foco na questão de maus-tratos.

Ressocialização e reintrodução na sociedade

Os cães e gatos feridos, doentes ou abandonados que vão para as instalações do Centro de Controle e Bem-Estar Animal depois de tratados passam por uma avaliação de saúde e comportamento para serem integrados ao programa de adoção.

Esse programa prevê a seleção do adotante conforme as necessidades do animal, promovendo a adoção responsável. Em menos de cinco meses foram adotados mais de cem animais resgatados pelo Centro.



Campanha de passeios e caminhadas com os cães que estão esperando adoção no Centro de Controle e Bem-Estar Animal.

Reabilitação de cães agressores

Os cães agressores que chegam ao Centro de Controle e Bem-Estar Animal têm o seu comportamento avaliado por um especialista que dá orientações aos cuidadores para

assegurar a constância e o monitoramento do seu manejo, acelerando a sua integração no programa de adoção.

Conscientização contra o abandono

Como parte do trabalho para conscientizar e desestimular o abandono de animais, o município promove capacitação para a população dada por um especialista em comportamento canino em dias e horários fixos. Também são divulgadas informações pelas redes sociais.

Com a participação de dois personagens infantis caracterizados por fantasias, a gata Mimi e o cachorro Tolín, o programa do Centro de Controle e Bem-Estar Animal vai a escolas e comunidades, levando a conscientização por meio de atividades lúdicas com crianças, que saem sensibilizadas sobre o tema.



Cachorro Tolín, mascote das ações de educação contra o abandono de animais.

Comércio de cães e gatos

O comércio de cães e gatos de Toluca é controlado e fiscalizado pela Secretaria Jurídica e de Inspeção. O órgão conta com a participação da população em denúncias

de irregularidades para que os infratores possam ser penalizados e os animais à venda em situação irregular sejam resgatados.



Venado Tuerto

Argentina

Venado Tuerto - Argentina

A cidade argentina de Venado Tuerto fica no sul da província de Santa Fé. Desde 1999 conta com um ambulatorio canino, responsável pela castração gratuita de cães, serviço que foi ampliado para atender também a gatos em 2014. Em novembro de 2018, foi inaugurado o Instituto Municipal de Saúde e Convivência Animal (Imusca), órgão responsável pela castração e pela vacinação gratuitas e que atua em três frentes: educação e campanhas de conscientização, denúncias e registros de cães e gatos e ambulatorio canino municipal, que é a unidade sanitária de serviços veterinários.

Atualmente em Venado Tuerto ter um animal não castrado é quase considerado um mau-trato. Nos últimos cinco anos, a demanda pela intervenção em machos quintuplicou. A informação sobre o tema e o compromisso e a

continuidade do serviço de vacinação gratuita durante 20 anos fez com que a campanha de 2018 tivesse sua demanda incrementada em 60%.

O município apoia as ações da organização internacional "Aliança Global de luta contra a Raiva" (GARC) e dentre as ações voltadas para o tratamento humanitário de cães e gatos, destacam-se a proibição do uso de fogos de artifício, as campanhas "Pisarla no da suerte" (Pisar não dá sorte), para a conscientização sobre o recolhimento de fezes, "Un buen dueño, un perro feliz" (Um bom dono, um cão feliz), para a guarda responsável, "Ponele chapita" (Coloque a plaquinha), para a identificação dos animais de companhia e a campanha contra o "Abandono de galgos". Várias dessas iniciativas contam com a cooperação do Refúgio Canino (abrigo canino) da Fundação TREWA e da iniciativa privada.

Venado Tuerto - Argentina

Programa de controle reprodutivo (esterilização/castração) de cães e gatos



O município tem como política de saúde pública o serviço permanente de castração gratuita de cães e gatos. O ambulatorio canino municipal realiza uma média de 80 intervenções por semana e providencia o traslado dos animais em veículos próprios nos casos em que seus donos não tenham como levá-los até o local. Há também a unidade móvel, a “Orejas verdes” (Orelhas verdes), com uma equipe de cirurgia do ambulatorio que se desloca a bairros da periferia com condições higiênico-sanitárias adequadas para a instalação de uma sala de cirurgia. Em 2018, foram esterilizados 3041 animais.

A esterilização cirúrgica com a retirada dos órgãos reprodutivos (gônadas e útero) é realizada como forma de controle reprodutivo único e permanente. Essa intervenção cirúrgica é considerada um direito adquirido do cidadão, como parte do programa integral de saúde pública e permite controlar a reprodução dos animais de companhia de maneira eficaz, segura e definitiva.

O município tem poder para recolher animais sem dono, com ou sem identificação, das vias públicas, seguindo com o protocolo de recolher, avaliar, castrar, identificar, vacinar e divulgar para encontrar o dono ou retornar ao local de origem após a recuperação.

Venado Tuerto - Argentina

Vacinação antirrábica



Campanha de vacinação antirrábica realizada no Município de Venado Tuerto

A vacina antirrábica anual gratuita e obrigatória é aplicada diariamente no ambulatório canino municipal em todos os cães e gatos que lá chegam para castração. A vacinação é priorizada no Refúgio Canino (Abrigo canino) da Fundação TREWA, em locais com mais 12 animais de companhia e para animais comunitários, aqueles que vivem em dependência com a comunidade, mas sem

um dono único e definido. Aos sábados são realizadas campanhas nos bairros, com veterinários da prefeitura e particulares, assistidos por voluntários. São 20 postos alternativos na cidade onde são levados os animais cujos donos não conseguem se locomover com os animais ou que não podem pagar pela vacina.

Venado Tuerto - Argentina

Educação em guarda responsável



Crianças recebendo educação em guarda responsável no Município de Venado Tuerto

A educação em guarda responsável de animais de companhia de Venado Tuerto conta com ações nas escolas e o apoio de super-heróis. Nas escolas, o tema é abordado nos três níveis (inicial, primário e secundário) com uma série de conteúdos que guiam o trabalho dos professores com bases teóricas e exemplos de situações reais e práticas. O município oferece material impresso e atividades lúdicas que podem ser enriquecidas e

adaptadas pelos professores. Isso faz parte de um projeto maior de educação cidadã para as crianças, que conta com a apresentação de quatro super-heróis da “liga urbana”. Super Mara é quem ensina o cuidado e a proteção dos animais de companhia e o respeito às espécies silvestres, que devem ser preservadas e nunca capturadas.

Venado Tuerto - Argentina

Prevenção de agressões



Equipe de trabalho divulgando as ações relacionadas a "Uma só saúde"

A prevenção a agressões é feita por um programa que atua em três frentes: comunicação direta, educação em guarda responsável e campanha "Un buen dueño, un perro feliz" (Um bom dono, um cão feliz). Na comunicação direta é feita a divulgação do tema em programas de rádio e televisão.

Dentro da educação em guarda responsável há a abordagem da agressão canina, seus tipos, a prevenção

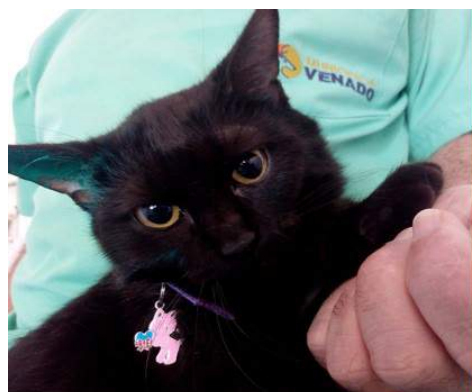
de ataques e o reconhecimento da linguagem canina e dos sinais que antecedem o comportamento agressivo.

Já a campanha "Un buen dueño, un perro feliz" (Um bom dono, um cão feliz) conta com encontros programados em praças e espaços públicos entre veterinários, adestradores e pessoas que querem se informar sobre o comportamento e a agressividade de seus próprios cães ou, receber aconselhamento sobre guarda responsável e prevenção de ataques.

Venado Tuerto - Argentina

Registro e identificação

Todo animal que é castrado no ambulatório canino municipal recebe uma tatuagem na orelha direita correspondente ao ano da castração. O sistema de gestão da prefeitura de Venado Tuerto arquiva a data da esterilização, os dados do proprietário ou a origem do animal e as fotografias identificatórias dos cães.



Identificá a tu mascota

- Si tu perro o gato se pierde, una chapita grabada, o un número de teléfono visible escrito en el collar facilitará que vuelva a casa.
- Una identificación puede salvarles la vida. Vos podés hacerlo. Ponele chapita

PROTEGERLOS, CUIDARLOS,
QUERERLOS



IMUSCA
INSTITUTO MUNICIPAL DE SALUD Y
CONVIVENCIA ANIMAL



Campanha de identificação de Venado Tuerto

Animais comunitários

Os animais comunitários são os mais vulneráveis a qualquer tipo de ataque, acidente ou envenenamento. Por isso, a prefeitura de Venado Tuerto procura sempre uma “adoção especial” para esses animais e reconhece que um animal acostumado com as ruas é mais difícil de ser contido dentro de uma residência.

Venado Tuerto - Argentina

Vistoria e autuação de maus-tratos

O Instituto Municipal de Saúde e Convivência Animal tem um centro de denúncias de maus-tratos animais. As denúncias são recebidas pessoalmente no escritório ou por telefone, principalmente em casos mais urgentes. O anonimato dos denunciante é garantido, pois em 80% dos casos trata-se de vizinhos próximos.

A primeira intervenção de constatação é feita por uma equipe de mediação e inspeção municipal que confirma

se a situação denunciada configura maus-tratos ou não, se pode ser corrigida ou não, e se é necessário resgatar o animal.

Por ser uma “agência mista”, o IMUSCA também conta com um policial para receber queixas que, por sua natureza, não passam pela mediação municipal. As queixas policiais são encaminhadas ao Ministério Público.

Recolhimento de animais abandonados

O município tem um programa de recolhimento de animais em sofrimento, sem dono, agressivos, que estão em perigo ou que estejam causando algum tipo de risco. A primeira assistência é fornecida pelo ambulatório canino municipal e de acordo com cada caso pode haver o trabalho em conjunto com o Refúgio Canino (Abrigo canino) da Fundação TREWA.

O ambulatório municipal conta com dois canis de observação e isolamento para abrigo transitório. O Refúgio

Canino conta com ótimas instalações de isolamento, recuperação, canis de socialização e grandes canis de permanência até a adoção.

Protetores independentes e centros veterinários particulares colaboram com a recuperação e a adoção dos animais.

Há a preocupação de que a existência de um abrigo facilite a ideia de abandono de um animal.

Animais ferais ou assilvestrados

Venado Tuerto fica em uma área rural de alta produção agrícola e é a única cidade da região com políticas públicas voltadas ao manejo de populações de cães e gatos. Com os gatos é usado o método CED -

capturar, esterilizar e devolver. Para os cães assilvestrados ou soltos nos campos não existe um programa específico, mas estes não têm chamado a atenção das comunidades vizinhas.

Venado Tuerto - Argentina

Conscientização contra o abandono

Em Venado Tuerto, as campanhas contra o abandono estão focadas na prevenção, por meio da adoção responsável. Em campanhas como a “Um bom dono, um cão feliz” são oferecidas informações em centros veterinários particulares da cidade para que as pessoas sejam capazes de cuidar melhor, entender o comportamento animal e evitar a quebra do vínculo que implica no abandono.

Todo ano, um dos momentos mais emocionantes no desfile de raças caninas, realizado na Sociedade Rural

de Venado Tuerto, é o desfile dos voluntários que levam galgos abandonados (greyhound), os cães de corrida vítimas de maus-tratos, exploração e abandono, que nos alertam para a importância da guarda responsável.

Para fortalecer o vínculo humano-animal são realizados desfiles e caminhadas, eventos organizados em conjunto com a ONG local - Fundação TREWA para promover a guarda responsável, as adoções e o compromisso no cuidado com o animal.



Campanhas de conscientização para adotarem cães que foram resgatados.



Vinhedo

São Paulo - Brasil

Vinhedo - São Paulo - Brasil

A cidade de Vinhedo, no estado de São Paulo, fica a 80 km da capital e tem uma população estimada de 78 mil habitantes. O trabalho do município em prol do bem-estar animal é focado em três pilares: educação, controle populacional e registro dos animais.

Mais da metade da população da cidade faz as castrações de seus animais em clínicas particulares. Assim, o foco das políticas públicas é atingir a população mais carente que não pode utilizar os serviços veterinários particulares e auxiliar entidades protetoras de animais e organizações não governamentais.



Prefeito Jaime Cruz visitando as ações durante a campanha de castração de cães e gatos.

Programa de controle reprodutivo (esterilização/castração) de cães e gatos

Desde 2003, o Programa de Castração Popular de Vinhedo é feito em clínicas conveniadas. Desde 2017, o programa passou a ser realizado durante todos os meses do ano, com uma média de 700 castrações anuais, com valores entre 60 e 180 reais.

O Centro de Controle de Zoonoses faz castrações gratuitas diariamente, dando prioridade a animais de rua, de famílias carentes e de protetores, realizando uma média de 400 castrações por ano.

O programa de controle reprodutivo do município é feito por meio de cirurgias de esterilização (retirada de útero e testículos), realizadas por médicos-veterinários da prefeitura

e conveniados. São castrados cães e gatos, machos e fêmeas. A escolha de prioridade para os procedimentos recai sobre os bairros de baixa renda, animais comunitários (animais com laços de dependência com a comunidade onde vivem, ainda que sem um dono único e definido), abandonados, de protetores e de organizações não governamentais.

Para as fêmeas, é utilizada a técnica minimamente invasiva, conhecida como técnica do gancho (ovariohisterectomia) e, para os machos, é feita a remoção dos testículos (orquiectomia). Todos os animais que participam do programa têm mais de 4 meses de vida.



Castra móvel de Vinhedo realizando campanhas de castração em bairros periféricos.

Vacinação antirrábica

A vacinação antirrábica gratuita é feita nos bairros em campanhas anuais. Durante todo o ano, ela pode ser feita também gratuitamente no centro de zoonoses. Essas campanhas possibilitam atingir as metas de 60% população animal da cidade, mas esse número não inclui ainda os cães e gatos que são vacinados em clínicas particulares.



Vacinação antirrábica gratuita é feita nos bairros em campanhas anuais.

Programas educacionais

Os programas de educação de bem-estar animal (domésticos e silvestres) nas escolas de Vinhedo começaram em 2018. Hoje, esses programas são realizados em parceria com o governo estadual e contam com patrocínio de empresas privadas.

As crianças do ensino fundamental 1 das escolas municipais receberam uma cartilha de bem-estar animal, que foi desenvolvida especificamente para este projeto e livros com conteúdo transversal sobre temas como castração, leis, cuidados básicos com cães e gatos e a guarda responsável de animais de maneira geral.

Elas também participaram de palestras sobre maus-tratos com a Guarda Municipal e receberam materiais educativos desenvolvidos em parceria com a Subcoordenadoria de Defesa Animal Estadual.

Já os alunos do ensino fundamental 2 assistiram a palestras de veterinários sobre doenças de zoonoses e cuidados com animais.

Todos os meses, o programa “Bem-Estar Animal nas Ruas”, da secretaria municipal de Meio Ambiente, vai a locais

públicos para distribuir material informativo sobre guarda responsável e divulgar os eventos de adoção e o acolhimento de animais abandonados em lares temporários.



Cartilha “ABC do bem-estar animal” produzida pelo Conselho Municipal de Bem-Estar dos Animais (COMBEA) em parceria com a Subcoordenadoria de Defesa Animal Estadual.

Registro e identificação

Vinhedo começou seu programa de identificação e registro de animais em 2019. O programa usa de maneira pioneira um aplicativo, o CrowdPet, para censo e identificação de cães e gatos, tanto os com dono, quanto os que estão na rua. O aplicativo usa a câmera do celular para fazer o cadastro e utiliza tecnologia de reconhecimento biométrico e geolocalização, sendo uma alternativa à microchipagem.

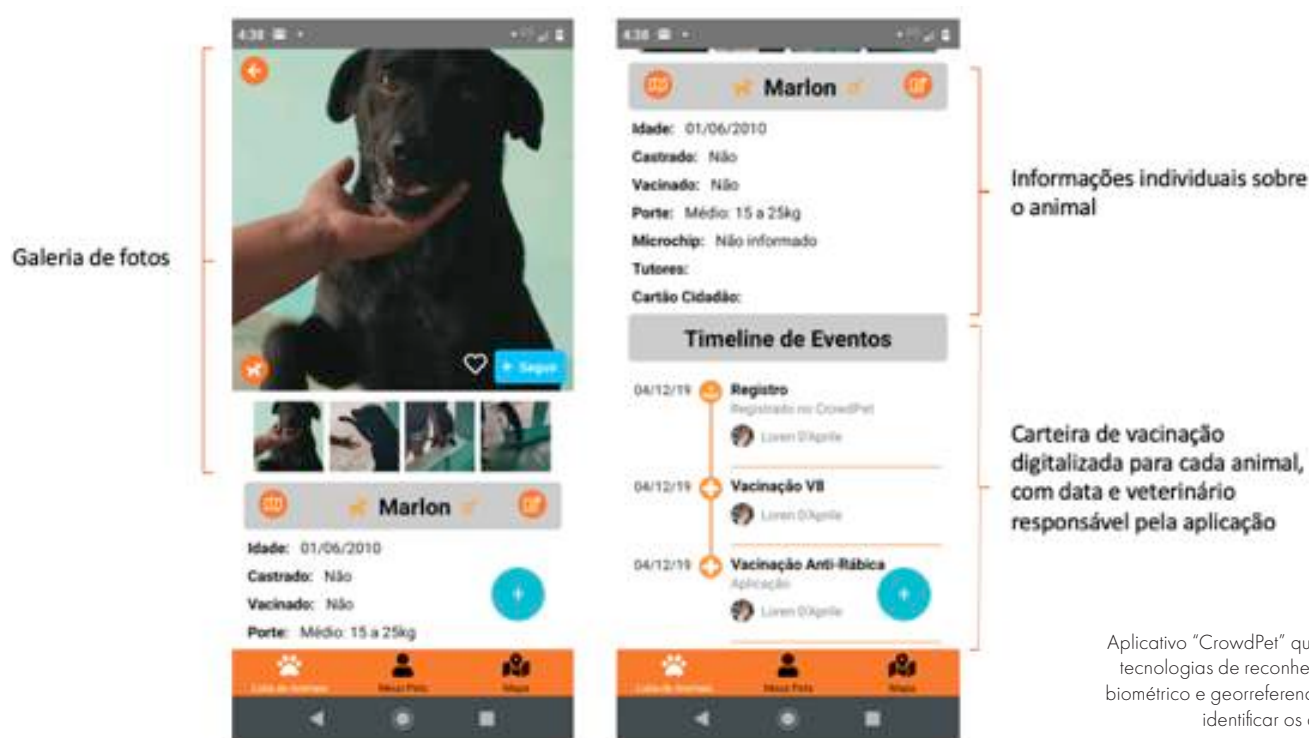
Num primeiro momento, o aplicativo vem sendo usado pelos agentes municipais e veterinários interessados para cadastramento dos animais vulneráveis que são atendidos, castrados ou vacinados e futuramente deve ser disponibilizado para toda a população. O site da prefeitura oferece um link para o registro voluntário de cães e gatos. Esse link é divulgado nas contas de água para que os cidadãos cadastrem seus animais.

Os dados armazenados podem ser acessados por veterinários e profissionais dos centros de zoonoses.

Além de realizar o censo de animais, esse banco de dados pode auxiliar a encontrar animais abandonados, já que no sistema há os dados do proprietário.



Animal sendo identificado no Programa de registro e identificado da cidade de Vinhedo.



Vinhedo - São Paulo - Brasil

Animais comunitários

Desde o início de 2018, os animais comunitários de Vinhedo são protegidos por uma lei municipal. O Programa Animal Comunitário determina que todos os cães e gatos comunitários da cidade sejam registrados na prefeitura, recebam atendimento veterinário e sejam castrados e vacinados.

Depois de esterilizados, os animais são devolvidos à comunidade de origem e a seus cuidadores, que assinam

um termo de compromisso. Isso garante os direitos desses cães e gatos a um ambiente ecologicamente equilibrado, aos espaços de uso comum e a uma qualidade de vida sadia.

O processo de implementação dessa legislação contou com o apoio técnico da ONG - Proteção Animal Mundial, que participou de audiência pública realizada na cidade em 2017.

Vistoria e autuação de maus-tratos

Quando identifica uma situação de maus-tratos contra animais, o morador de Vinhedo deve fazer uma denúncia anônima para a Guarda Municipal, para alguma organização não governamental de proteção ou ao Conselho Municipal de Bem-Estar dos Animais (COMBEA).

A equipe que recebe a denúncia verifica os fatos e, se necessário, encaminha o animal para um veterinário que analisa a saúde e elabora um laudo pericial.

O animal pode ser retirado do local por um agente da prefeitura ou da guarda municipal.

A configuração de maus-tratos está sujeita à multa de até sete mil reais, conforme prevê lei municipal. Além disso, há abertura de processo criminal e, conforme lei estadual, a pessoa fica proibida de obter a guarda do animal agredido, assim como de outros animais, pelo prazo de cinco anos.

Programa de adoção

Vinhedo conta com uma média de 12 vagas por espécie para recolhimento de cães e gatos. O resgate e a ressocialização são feitos em parceria com ONGs que levam os animais aos eventos de adoção depois que eles são castrados e vacinados. Esse sistema conta com um

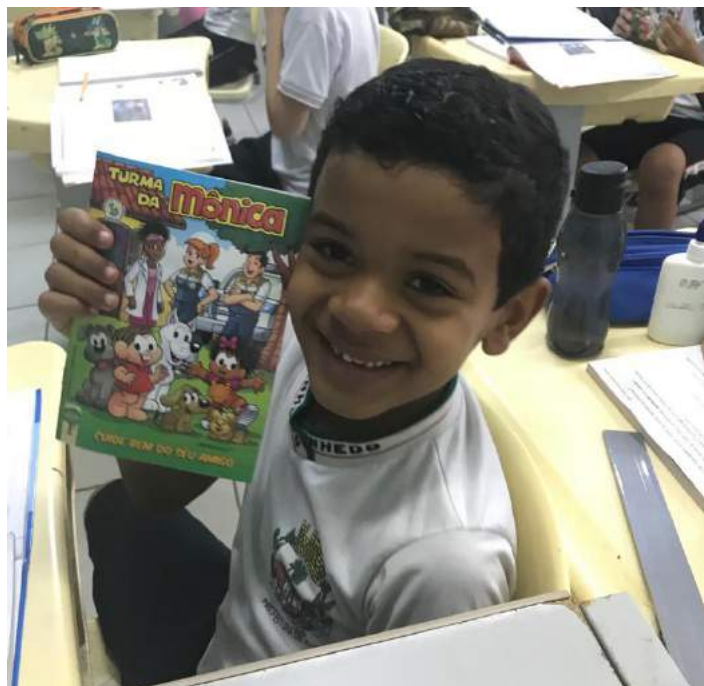
profissional especializado na ressocialização e reabilitação de cães agressores. Os programas de adoção e lar temporário são feitos de acordo com o critério de cada entidade parceira, mas o acompanhamento pós-adoção é feito por profissionais da secretaria municipal de saúde.

Guarda responsável

Qualquer cidadão de Vinhedo que flagrar alguém abandonando um animal tem um canal de denúncia na Guarda Civil Municipal. Basta informar a placa do veículo usado no abandono ou outras características que possam identificar o infrator para fazer a denúncia. Esse serviço é divulgado por meio de placas informativas na cidade.

Mas, não basta denunciar, é preciso conscientizar a população sobre a importância da guarda responsável. Para isso, Vinhedo atuou nas escolas, com a distribuição de quase quatro mil exemplares do gibi "Turma da Mônica: Cuide Bem do Seu Amigo", produzido por Mauricio de Sousa e fornecido gratuitamente pelo governo do Estado, para os alunos da rede municipal de ensino.

A cidade também promove palestras abertas aos cidadãos e realiza o "Encontro de Bem-Estar Animal", junto com o município vizinho de Itatiba.



Criança utilizando o gibi "Turma da Mônica: Cuide Bem do Seu Amigo", produzido por Mauricio de Sousa e fornecido gratuitamente pelo governo do Estado, para os alunos da rede municipal de ensino.

Somos World Animal Protection

Erradicamos o sofrimento desnecessário dos animais.

Influenciamos autoridades para que coloquem os animais na agenda global.

Ajudamos o mundo a entender a importância dos animais para todos nós.

Inspiramos as pessoas a melhorar a vida dos animais.

Movemos o mundo para proteger os animais.



World Animal Protection

Escritório do Brasil

Av. Paulista, 453 - conj. 32 e 34

CEP: 01311-000

São Paulo (SP), Brasil



Telefone: +55 (11) 2344-3777

Fax: +55 (11) 2344-3773



E-mail: rosangelaribeiro@worldanimalprotection.org.br

Facebook: [/protecaoanimalmundial](https://www.facebook.com/protecaoanimalmundial)

Twitter: [@protecaoanimal](https://twitter.com/protecaoanimal)

YouTube: [/protecaoanimal](https://www.youtube.com/protecaoanimal)



PROTEÇÃO
ANIMAL MUNDIAL

► protecaoanimalmundial.org.br

